

Quatro grandes escritórios de advocacia afirmam, em petição, que judiciário brasileiro não é neutro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

As primeiras medidas de Trump nos EUA

Reuters/Folhapress



Horas após voltar oficialmente à presidência, Donald Trump anunciou que irá retirar os EUA do Acordo de Paris, pacto assinado pela comunidade internacional em 2015 com o objetivo de reduzir as emissões de gases-estufa que agravam o aquecimento

global. Trump também anunciou a intenção de declarar uma situação de "emergência energética". O objetivo é acelerar a extração de petróleo e gás nos EUA, o que contribuiria para a redução dos preços da energia para os consumidores.

PÁGINAS 5 E 8

Lula tenta freio de arrumação no governo

Preocupado com 2026, presidente faz reunião para realinhar prioridades e evitar novos erros

PÁGINA 4

Camilo Santana faz ensaios à esquerda no incerto 2026

Se Lula não vier a disputar reeleição, quadro da sucessão ficará totalmente em aberto. Nesse sentido, não é somente a direita que se mexe atrás de alternativas

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Boletim Focus eleva o IPCA pela 14ª vez consecutiva

Como resultante do aumento, em cascata, do indicador de inflação pelo boletim Focus do Banco Central (BC), este foi elevado de 5% a 5,08%, para 2025.

PÁGINA 6

Brasília espalha hortas pela cidade

PÁGINA 10

2º CADERNO

Divulgação



Os shows do grupo mantêm a energia do público em níveis elevados

Compromisso com o futuro

Dono de performances pulsantes e explosivas no palco, o BaianaSystem vem tranquilo em 'O Mundo Dá Voltas', quinto álbum de estúdio do grupo. Russo Passapusso, o vocalista, diz que a banda tem o compromisso de mandar mensagens ao futuro

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação

Artista sem papas na língua, Maitê Proença afirma que a Rede Globo e a sociedade sofrem do mal do etarismo e que sua obsessão pela juventude é um traço da herança colonialista

PÁGINA 5



Divulgação TIFF



Embalado pelo sucesso internacional de 'Ainda Estou Aqui', Selton Mello comemorou sua confirmação no elenco de um remake de 'Anaconda', que deve estreiar no fim deste ano

PÁGINA 4

Divulgação/ Santos FC



A integração entre forças foi fundamental para o êxito

PÁGINA 11

FERNANDO MOLICA

Revolta do Pix foi contra o Estado

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

O impacto de Donald Trump no Brasil

PÁGINA 2

Rio Grande do Norte fez 45% mais transplantes

O Rio Grande do Norte registrou um aumento de 45% no número de transplantes de órgãos em 2024, acompanhado por um crescimento significativo. Dados da Central de Transplantes do RN, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde Pública, apontam que em 2024 o SUS realizou 419 transplantes.

PÁGINA 13

Ativistas culturais protestam em Brasília

Profissionais da cultura se reuniram na Biblioteca Nacional nesta terça-feira (21) para protestar contra a gestão do governo do Distrito Federal (GDF) no Fundo de Apoio à Cultura e também em problemas na aplicação de recursos. O movimento cobra mais transparência e fiscalização.

PÁGINA 10

MA: estudo aponta redução na pobreza

Dados do estudo Pobreza Multidimensional na Infância e Adolescência, lançado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, revelam que o Maranhão registrou redução no número de crianças e adolescentes.

PÁGINA 12

Operações normalizam segurança em Rondônia

Entre 13 e 19 de janeiro, Rondônia intensificou operações de segurança após ataques e incêndios em ônibus. Foram realizadas 2,4 mil abordagens, resultando em 21 armas apreendidas, 6,4 kg de drogas, 45 prisões e a captura de oito suspeitos de envolvimento nos crimes.

Gabriela Lopes Siqueira*

A força do carnaval na economia das famílias do Rio

Quem já pisou em um barcão de escola de samba sabe: ali, cada mão que costura uma fantasia, cada pincelada de tinta em um carro alegórico, cada batida da percussão representa o sustento de uma família. O impacto econômico do carnaval vai muito além do Sambódromo e da festa que seduz o mundo inteiro. De acordo com a Riotur, empresa que gere a festa na capital do estado, o carnaval movimenta cerca de R\$ 5 bilhões, gerando mais de 70 mil empregos diretos e indiretos. Isso é muita coisa.

O setor hoteleiro, por exemplo, registra ocupação de até 95% nos dias de folia, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RJ). Restaurantes, bares, ambulantes e transporte também lucram. Em 2023, o Rio recebeu mais de 5 milhões de turistas, e cidades do estado vêm se beneficiando dessa riqueza.

As escolas de samba são o coração desse sistema. Elas dão trabalho a costureiras, artesãos, soldadores, eletricitas, aderistas e uma infinidade de profissionais que fazem a mágica acontecer. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) já apontou que o setor carnavalesco emprega diretamente 100 mil pessoas ao longo do ano. Isso sem contar os milhares de empregos temporários criados nos meses que antecedem os desfiles.

Em Maricá, a União de Maricá mostra como uma escola pode impulsionar a economia local. Com apoio da prefeitura, que investe na cultura e na formação de profissionais, a escola tem gerado renda para centenas ou milhares de pessoas. Os investimentos incluem capacitação e estrutura para os desfiles, garantindo que o talento local tenha espaço para brilhar.

Além de toda essa força

econômica, o carnaval também é uma plataforma poderosa para contar a história do povo brasileiro. Os desfiles no Sambódromo são um espetáculo de memória e identidade, trazendo enredos que relembram momentos históricos, figuras icônicas e lutas populares que moldaram o Brasil. Essa riqueza cultural não apenas educa e emociona o público, mas também encanta espectadores de todo o mundo, promovendo nossa cultura em escala global.

O impacto não é apenas econômico, mas também social. O samba é uma alternativa para milhares de jovens em situação de vulnerabilidade. Projetos sociais ligados às escolas ensinam profissões, estimulam a cultura e ajudam a manter crianças e adolescentes longe da violência e da vulnerabilidade social.

Eu vivo essa realidade no Camarote Favela, um projeto que

leva a energia das comunidades para o Sambódromo. Lá, vejo o impacto do carnaval na vida das pessoas. Desde a equipe de produção até os fornecedores, todos fazem parte desse ciclo econômico. O setor de entretenimento e eventos também movimenta bilhões de reais e gera milhares de empregos.

O carnaval é uma das maiores expressões culturais do Brasil e precisa ser visto como uma indústria que gera riqueza, emprego e oportunidades. Investir nessa fonte de riqueza não é gastar dinheiro com festa, mas apostar em um setor que sustenta milhares de famílias e movimenta a economia como um todo. O maior brilho das escolas de samba é o brilho de quem encontra no carnaval a esperança de um futuro melhor.

*Empreendedora. Primeira-dama de Maricá

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Dólar, Amazônia, STF: um guia para entender o impacto do governo Trump no Brasil. Padre Fábio Melo e a depressão etc.

1-MORRE LÉO BATISTA, jornalista esportivo da Globo, aos 92 anos. Morreu domingo, 19, João Baptista Bellinaso Neto, mais conhecido como Léo Batista, aos 92 anos de idade. O jornalista esportivo estava internado desde o dia 6 de janeiro para tratar um câncer no pâncreas. Ele nasceu em Cordeirópolis, no interior de São Paulo. Aos 15 anos, trabalhou em serviços de alto-falantes na sua cidade natal. Ele dedicou mais de 76 anos de sua vida à comunicação, sendo 53 deles à TV Globo, onde se consagrou especialista em esportes. (...) (IstoÉ)

2-PADRE FÁBIO DE MELO REVELA LUTA CONTRA DEPRESSÃO durante show em Recife. O religioso emocionou fiéis na Arena Pernambuco ao revelar sua batalha pela saúde mental. Uma das presenças mais aguardadas no palco da Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, no último dia das celebrações pelos 35 anos da Comunidade Católica Obra de Maria, padre Fábio de Melo emocionou os fiéis ao revelar sua batalha contra a depressão. (...) (Correio Braziliense)

3-IMPACTO DO GOVERNO TRUMP NO BRASIL. Dólar, Amazônia, STF: um guia para entender o impacto do governo Trump no Brasil. Por Mariana Sanches. Donald Trump volta à Casa Branca em 20 de janeiro e deve tomar posse na presidência já quebrando um novo recorde: a equipe do republicano trabalha no preparo de mais de uma centena de medidas que o novo presidente deve assinar tão logo conclua seu juramento como novo mandatário da nação. É

provável também que Trump recedite atos de sua primeira posse, como a retirada dos EUA do acordo climático de Paris. Há medidas que, negativa ou positivamente, terão impacto sobre o Brasil. Estas medidas incluem: tarifas e seus efeitos sobre o dólar e sobre a economia do Brasil, deportações de imigrantes, pressões políticas sobre o Supremo Tribunal Federal, mudanças na política ambiental global com impacto para o protagonismo brasileiro e a Amazônia e possíveis impactos para a política doméstica. (...) (BBC News Brasil)

4-TRUMP E A ECONOMIA BRASILEIRA. O que a volta de Trump pode significar para a economia brasileira? Segundo mandato do republicano, nos EUA, reforça a necessidade de o Brasil seguir com agenda de melhora do ambiente de negócios e a busca pela diversificação de mercados no comércio internacional. (...) (O Estado de S. Paulo)

5-MILHAS. NÃO SÃO SÓ PARA VIAGENS: saiba o que são milhas e como você pode usá-las. Por Camilla Freitas. O acúmulo e o uso de milhas são temas que, ocasionalmente, ganham destaque nas redes sociais - como no X (antigo Twitter) - onde não é raro encontrar alguém questionando: "Alguém pode me explicar o que são milhas como se eu fosse uma criança?" Embora o assunto possa parecer complexo e repleto de regras, é importante começar pelo básico: entender o que são as milhas, avaliar se realmente avaliar se realmente valem a pena e para quais finalidades podem ser utiliza-

das. Compreender o que é um programa de milhas é essencial para aproveitar seus benefícios. Esses programas são sistemas de fidelidade oferecidos por companhias aéreas, bancos, lojas e outros parceiros, que permitem acumular pontos, conhecidos como milhas, por meio de compras e atividades específicas. Esses pontos podem ser trocados por vantagens como passagens aéreas, upgrades de classe, hospedagens, produtos ou descontos. Nos programas de milhas de companhias aéreas, o acúmulo ocorre por viagens e compras com parceiros. Além de voos, as milhas podem ser acumuladas e resgatadas em estabelecimentos parceiros, como hotéis, lojas e serviços, aumentando as possibilidades de uso. Vale a pena participar de programas de milhas, desde que bem planejado. Existem diversos programas disponíveis, e é importante analisar qual deles se ajusta melhor ao seu perfil e hábitos de consumo. Programas de milhas são mais vantajosos para quem viaja ou usa cartão de crédito com frequência. A tarifa Award é uma oportunidade valiosa para resgate de milhas. (...) (UOL)

6-BIDEN ELEVOU CRESCIMENTO DOS ESTADOS UNIDOS, mas percepção dos americanos sobre economia não foi positiva. De Keith Fray e Tej Parikh, em Financial Times. Donald Trump assumirá o cargo com um dos quadros econômicos mais sólidos de qualquer presidente americano desde Jimmy Carter, apontam dados compilados por analistas da BGC (Boston Consulting Group). (...) (Valor Econômico) BGC Group, Inc. é uma

empresa americana de serviços financeiros globais com sede na cidade de Nova York e Londres. Originalmente formada como parte da organização maior Cantor Fitzgerald, a BGC Partners tornou-se uma entidade própria em 2004. Fundador: Bernard Gerald Cantor. (...) (Wikipedia)

7-INFLAÇÃO, GASOLINA E DIESEL. Defasagem da gasolina e diesel dispara e eleva risco de reajuste turbinar inflação. Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), defasagem média do diesel nas refinarias da Petrobras em relação ao preço praticado no Golfo do México chegou a 22%, enquanto na gasolina ficou em 13%. Por Estadão Conteúdo. "Não é necessário a Petrobras trabalhar com uma defasagem tão alta. Prejudica não só importadores como produtores de etanol. O câmbio não tem expectativa de redução enquanto não houver equilíbrio fiscal, e o petróleo só aumenta", disse ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) o presidente da Abicom, Sérgio Rodrigues. Inflação. Para o economista e coordenador do Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz, será difícil a petroleira evitar um reajuste diante dessa defasagem por muito tempo. (...) (InfoMoney)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O novo governo Trump nos EUA

Uma posse com toda a pompa, para fazer deste segundo mandato a nova "Era de Ouro" dos Estados Unidos. Assim promete este segundo governo Donald Trump. Muitos especialistas já falaram que o protecionismo e o conservadorismo do atual presidente devem fazer o mercado interno norte-americano esquentar novamente, criando uma bolha no país contra os produtos internacionais. Medidas tarifárias também estão na pauta, com muitas taxações nos produtos chineses, principalmente. Além disso, revogações em decretos de Joe Biden, com destaque para os climáticos e voltados ao tema de direitos humanos.

Contudo, ao longo dos próximos quatro anos, o que deve olhar mais é como Trump se comportará neste segundo mandato para o mundo, em comparação com o primeiro. Se em quatro anos ele não teve conflitos, Biden arcou com dois, nos quais o atual presidente diz que pode conseguir a paz. O principal deles será justamente interromper a guerra na Ucrânia. Como ele e Pu-

tin possuem uma relação mais amistosa, pode ser que venha a ter alguma resolução para este impasse, provocado pela possível entrada da Ucrânia na Otan.

Mais do que impor o seu estilo e ritmo de governo, Trump terá que lidar, daqui a dois anos, com as eleições legislativas e, se seguir a mística da cabeça dos norte-americanos, ele pode perder a maioria em uma ou nas duas casas — Câmara e Senado. Ou seja, se ele tiver pretensões de mudar alguma lei, precisa correr contra o tempo e não contar com a sorte, já que os eleitores unidenses gostam de fazer peso e contrapeso nos mandatos presidenciais, para equilibrar o jogo político.

Para o mundo, não adianta fazer apostas e objeções agora. Nem sempre o que aconteceu há oito anos pode ser novamente registrado. Então, basta dar tempo ao tempo e esperar para ver como será este novo governo Trump. Mesmo tudo levando a crer que será quase igual, como o mundo não é o mesmo de 2016-2020, pode ser que mudanças em seu pensamento virão.

Sociedade quer "obra escondida" do saneamento

Um recente levantamento do site G1 sobre como estavam distribuídas as verbas do chamado orçamento secreto que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino mandou bloquear reforça algumas visões e preconceitos dos políticos brasileiros.

Dos mais de R\$ 7 bilhões bloqueados, apenas R\$ 2 bilhões, meros 0,03%, eram para obras de saneamento. Evidencia aquela ideia de que, de fato, políticos não dão valor a obras de saneamento, porque é "dinheiro enterrado no chão", que não fica visível.

É uma visão completamente equivocada. Além de extremamente necessárias, obras de saneamento têm efeito óbvio sobre o bem-estar e a qualidade de vida das populações. Ao

contrário, os retornos políticos para uma sociedade que passa a ter água encanada, esgoto e não sofrer com inundações são mais do que visíveis. Não é dinheiro enterrado.

No DF, há uma boa notícia. Um dos maiores investimentos do atual governo é em uma obra enterrada no chão: o Drenar DF. Uma obra que promete acabar com os transtornos que a todo ano acontecem na Asa Norte no período das chuvas. Enterradas no chão, as obras seguem por toda a extensão por trás do estádio Mané Garrincha até a beira do Lago Norte.

Onde terminarão em um parque. Talvez aí uma maneira inteligente de unir o que é invisível - mas só à primeira vista - com o que é literalmente visível e arborizado.

Opinião do leitor

Trump e Brasil

O novo governo Trump não deve gerar tantos problemas para o Brasil, pois, por mais que politicamente ele não seja ligado a Lula, o fator econômico precisa pesar nas relações e tanto Brasil quanto EUA possuem uma grande parceria no setor.

Thiago Mello Farias
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BRASIL RECEBERÁ REFUGIADOS ALEMÃES

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de janeiro de 1930 foram: Partiu da Alemanha para o Brasil um navio com lavra-

dores russos de origem alemã, refugiados na antiga Prússia Oriental. Foi preso na fronteira italiana um comunista que revelou ter partici-

pado no atentado contra o príncipe Humberto em Bruxelas. Pilotos portugueses experimentam avião para a travessia do Atlântico Norte.

HÁ 75 ANOS: FRANÇA E ALEMANHA ASSINAM TRATADOS COMERCIAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de janeiro de 1950 foram: Brasil presidirá a Pequena Assembleia da ONU. Fran-

ça e Alemanha Ocidental assinam novo tratado comercial. Incêndio destrói a repartição central da polícia de Porto Alegre. Procurador-Geral

da República cogita a intervenção judiciária no Mato Grosso. Eleições presidenciais de 1950 podem acontecer de forma indireta.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Quatro grandes escritórios de advocacia afirmam, em petição, que judiciário brasileiro não é neutro

CNJ deveria convocar escritórios para apontar a influência da J&S e porque a Paper Excellence quer fugir da mediação do STF, levando o caso para arbitragem em Paris

Por Cláudio Magnavita*

Imaginem o que aconteceria nos Estados Unidos ou na Europa, especialmente na Inglaterra e na França, se quatro grandes escritórios de advocacia do país assinassem um documento conjunto, colocando em dúvida a isenção do judiciário do país e afirmando, sem meias palavras, a existência de poder de influência sobre as decisões judiciais?

É exatamente isso que está ocorrendo no Brasil, para assombro dos ministros do STF, STJ, desembargadores e até de grandes nomes da arbitragem brasileira.

No afã de defender os interesses de um cliente de origem chinesa, que é proibido por lei de ter um quinhão do território nacional e que, nos últimos anos, se transformou no maior cliente de grandes advogados, foi assinada uma petição conjunta pelos escritórios MATTOS FILHO, VEIGA FILHO, MARREY JR. E QUIROGA ADVOGADOS; FERRO, CASTRO NEVES, DALTRO & GOMIDE ADVOGADOS; BERMUDEZ ADVOGADOS; e M NASSER ADVOCACIA ESTRATÉGICA, com mais dois escritórios internacionais, na qual afirmam: “Fixe a cidade de Paris, na França, como sede da arbitragem ou, subsidiariamente, designe outra sede, neutra com relação às partes, fora do Brasil”. Afirmam, ainda neste caso, que trata da briga da brasileira J&F com os chineses da Paper Excellence: “O que a Corte não deve fazer em nenhuma circunstância é confirmar provisoriamente, pendente uma decisão do Tribunal, a seleção na Convenção de Arbitragem do SPA de São Paulo como sede.”

É neste ponto que os argumentos dos quatro escritórios colocam em dúvida o sistema judiciário brasileiro. Escrevem na petição: “A Corte estaria essencialmente pré-julgando a questão sobre se a Convenção de Arbitragem do SPA se tornou inexecutável para esta arbitragem e se deve ser modificada, um ponto central em disputa que cabe ao próprio Tribunal decidir. Os resultados seriam desastrosos para a CA. Isso permitiria que a J&F novamente se valesse de uma variedade de táticas de má-fé no Brasil para minar a arbitragem e



Governo e Eletrobras informaram que negociações estão em fase conclusiva

dificultasse sobremaneira que a CA seja indenizada pelos bilhões de dólares em prejuízos que a J&F lhe causou a continua a lhe causar.”

O que causa espanto no judiciário são afirmações graves destes quatro grandes escritórios que declaram com todas as letras: “A CA (Paper Excellence) não poderia ter previsto que a J&F iria abusar do acesso ao Poder Judiciário e às instituições administrativas do Brasil por meio de sua conduta imprópria para se esquivar das obrigações que assumiu no SPA e impedir a CA de fazer valer os seus direitos.” Expressões como “abusar do acesso ao Poder Judiciário e às instituições administrativas do Brasil” revelam um questionamento inédito de grandes escritórios ao sistema judiciário brasileiro. Nunca houve algo tão veemente contra o acesso de entes privados a decisões da Justiça brasileira.

A petição é ainda mais específica: “Além disso, a CA (Paper Excellence) não poderia ter previsto o cenário jurídico sem precedentes que agora se desvela, no qual medidas administrativas e judiciais criaram um bloqueio definitivo para a resolução de disputas. Essa situação representa uma ruptura superveniente dos ordinários e legítimos pressupostos que serviram de base à celebração da Convenção de Arbitragem do SPA.”

Vale a pena repetir este trecho assinado por MATTOS FILHO, VEIGA FILHO, MARREY JR. E QUIROGA ADVOGADOS; FERRO, CASTRO NEVES, DALTRO & GOMIDE ADVOGADOS; BERMUDEZ ADVOGADOS; e M NASSER ADVOCACIA ESTRATÉGICA: “não poderia ter previsto o cenário jurídico sem precedentes que agora se desvela, no qual medidas administrativas e judiciais criaram um bloqueio definitivo para a resolução de disputas. Vale destacar a expressão ‘CENÁRIO JURÍDICO SEM PRECEDENTES’. Que cenário é este? A justiça brasileira não é plena? É parcial? Todos os quatro escritórios viraram monoclíntes, só advogam para Paper? E as outras demandas, não ocorrem no mesmo judiciário?”

O ministro do STF Kassio Nunes Marques abriu possibilidade de uma conciliação. Eles aceitaram e, ao mesmo tempo, tentam levar para Paris o processo e usam como suspeição o poder de influência de uma das partes junto ao próprio judiciário, argumentando sobre a impossibilidade de execução plena no Brasil dos direitos do cliente, caso saia vencedor. Na prática, são quatro grandes escritórios atacando a credibilidade do judiciário nacional, como se este assunto fosse fechado a sete chaves e a peça não fosse parar nas mãos de juízes, desembargadores e ministros.

Cabe ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) convocar os quatro escritórios brasileiros para revelar em que ponto a justiça brasileira é parcial e essa influência da J&F no judiciário nacional, capaz de levar estes parrudos advogados a colocarem, por escrito e assinado, a credibilidade da justiça brasileira, não só em decidir, mas de executar no caso de vitória.

O documento tem 111 páginas. Além de MATTOS FILHO, VEIGA FILHO, MARREY JR. E QUIROGA ADVOGADOS; FERRO, CASTRO NEVES, DALTRO & GOMIDE ADVOGADOS; BERMUDEZ ADVOGADOS; e M NASSER ADVOCACIA ESTRATÉGICA assinam o documento escritórios com sede em Londres, o que torna maior ainda o questionamento do sistema judiciário brasileiro, ao revelar o poder de influência de uma das partes e a dúvida sobre a capacidade de execução no caso de vitória. É dever do CNJ zelar pelo funcionamento e pela lisura do judiciário. O vazamento e argumentos para levar este caso para decisão da Corte Internacional Arbitral em Paris coloca também em xeque a arbitragem brasileira, um instrumento de importância crescente no país.

O caso tem levado a perplexidade outros clientes desses escritórios, ao criar uma suspeição genérica contra a integralidade de todo o judiciário brasileiro, sem apontar nas 111 páginas os agentes e nominar quem no judiciário tem beneficiado a J&F e explicar por que querem correr para Paris, sem esperar a conciliação proposta pela Suprema Corte. O descaso com a justiça brasileira e a nuvem de suspeição que colocam em todo judiciário pode ser resumido em uma frase da petição: “Imperioso, portanto, que a Corte da CCI fixe provisoriamente a sede da arbitragem em Paris ou, alternativamente, em local neutro fora do Brasil.”

*Diretor de redação do Correio da Manhã

PINGA-FOGO

■ **CARONA EXPLOSIVA DE NIKOLAS** - A grande dúvida no núcleo duro do PL nesta segunda (20) era descobrir se o deputado Nikolas Ferreira teria indo para os Estados Unidos a bordo do jatinho do polêmico Pablo Marçal.

■ **AFINIDADES DE LULA COM MELANIA TRUMP** - Claro que não poderia ser ideológica. Mais chamou atenção algo que liga os dois: chapéus. Ela chama atenção na mídia. O da Melania Trump, elegante, estilo espanhol, projetado pelo chapeleiro Eric Javits, de Nova York, o chapéu da primeira-dama era um floreio austero, para um conjunto elegante de estilo militar. Já o de Lula é um chapéu Panamá, do Equador. Ele ganhou mais dois outros originais de amigos. Um bom Panamá pode custar até 2 mil dólares.

■ **NOVO DESENHO DO SECRETARIADO** - Com eleição da mesa da Assembleia Legislativa do Rio, o governador Cláudio Castro vai anunciar a mudança do secretariado. As bancadas já estão com os nomes na mesa. A mudança será menor do foi prevista em dezembro.

■ **DAMARES NÃO ESTÁ NEM AÍ** - Na mesma semana em que o presidente do Republicanos, Vanderlei Tavares, andou reclamando da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) por ela articular apoio à candidatura da vice-governadora Celina Leão (PP) ao governo do Distrito Federal em 2026, as duas fizeram uma reunião. Que contou também com a presença da esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro, Michelle, antes dela embarcar para os Estados Unidos para a posse de Donald Trump. Para completar, Michelle ainda postou a foto do encontro nas suas redes sociais.

■ **PLANOS** - Damares e Michelle estão trabalhando juntas no apoio a Celina. Mas o que se comenta é que Vanderlei Tavares está incomodado com a independência de Damares, que faz esses movimentos sem o controle dele. Há um problema adicional que incomoda o campo da direita numa eventual associação de todos em torno do nome de Celina. O governador do DF, Ibáncis Rocha (MDB), quer, nessa hipótese, sair para o Senado. Mas também almejavam a vaga a própria Michelle, a deputada Bia Kicis e o senador Izalci Lucas, cujo mandato acaba (os três são do PL). São somente duas vagas. Damares ainda tem quatro anos no Senado. Há quem diga que ela se coloca como plano B para o governo, caso Celina não dispute (Celina responde a um processo, movido pelo Ministério Público, que pode torna-la inelegível).

■ **BEM ACOMPANHADO** - Em Brasília, o empresário que disputou à prefeitura de Angra dos Reis, Renato Araújo, acompanhou a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, ao lado de nada mais nada menos que Jair Bolsonaro, nesta segunda-feira, dia 20. Em foto publicada nas redes sociais ao lado do ex-presidente do Brasil, Renato fez questão de mostrar seu apoio. “Acompanhado a posse do presidente eleito Donald Trump ao lado do nosso líder Jair Messias Bolsonaro. Dois gigantes que representam o verdadeiro patriotismo, liberdade e luta por seus países”, afirmou.

■ **Quem também estava presente para assistir a posse foi o “02”, o segundo filho de Jair e vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro; os deputados federais Rodrigo Valadares, Rodolfo Nogueira e Coronel Meira; o deputado estadual de Pernambuco, Abimael Santos; e por fim, o ex-ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida.**

■ **PARCERIA QUE GERA FRUTOS** - Os municípios de Belford Roxo e São João de Meriti, na Baixada Fluminense, iniciaram nesta segunda-feira (20), as obras de revitalização, recapeamento, combate às enchentes e iluminação da Estrada do Amapá, que faz limite entre as duas cidades da região. Uma via de fundamental importância para o transporte e circulação dos moradores de ambos os municípios. O pontapé inicial das obras, que deixará a via mais modernizada e estruturada numa parceria com o Governo do Estado, contou com as presenças dos prefeitos Márcio Canella (Belford Roxo) e Netinho Reis (Duque de Caxias), além do secretário de Estado de Transportes, Washington Reis.

Fernando Molica

Revolta do Pix foi contra o Estado

Mais do que contra o governo, a revolta do Pix foi uma demonstração de intolerância em relação ao Estado. Boa parte da população viu na decisão da Receita uma ameaça ao que considera um direito à sonegação; e não quer sustentar uma estrutura que considera corrupta e ineficiente.

A explosão nas redes sociais entrou na lista de outras que marcaram nossa história, como as revoltas da Vacina (1904) e a do Vintém (1879). Ambas motivadas pela presunção de que o governo estava se metendo demais na vida dos cidadãos.

Em 2025, houve a fake news sobre a taxaço do Pix, mas isso seria facilmente desmentível. O que pegou foi a percepção de que, ao determinar que transações em moeda eletrônica também teriam que ser

informadas à Receita, o velho Leão do Imposto de Renda havia afiado os dentes.

O governo poderia argumentar que a norma anterior — de 2015, cinco anos antes da criação do Pix — já previa que instituições financeiras informassem movimentações de dinheiro, o problema é que quase ninguém sabia disso. Comerciantes há tempos conheciam o risco, tanto que muitos — bares e restaurantes, principalmente — já não aceitavam Pix. Mas, para a maioria da população, a nova forma de transação era vista como algo à margem do sistema financeiro.

Como se o Pix, que tão bem se encaixou numa sociedade de relações econômicas cada vez mais informais, escapasse das malhas cada vez mais finas do sistema de arrecadação de im-

postos. A nova forma de fazer negócios viabilizou a vida de muita gente, jogou pra dentro do sistema bancário pessoas que não tinham cartão de crédito, que estavam com nome sujo. Foi um goloço do Banco Central, mas seria inocência pensar que não haveria VAR num jogo que movimentava tantos trilhões de reais.

Nosso sistema tributário é injusto como o país. Diferentemente de nações desenvolvidas, o Brasil concentra sua arrecadação na taxaço do consumo — o que iguala ricos e pobres — e abocanha 27,5% de imposto do assalariado que recebe acima de R\$ 4.664,68. Assim, o sonho da sonegação própria é mais do que compreensível. A outra alternativa para fugir das garras do fisco seria o sujeito se tornar milionário, o que não é tão simples assim.

A decadência do emprego formal tirou de milhões de cidadãos uma renda estável e benefícios como férias remuneradas, FGTS, décimo terceiro, vales alimentação e de transporte, planos de saúde. Trabalhadores foram em busca de alternativas, e a ideia de pagar imposto para sustentar a máquina estatal soa quase como um desaforo para quem se viu privado da carteira assinada.

A reação negativa de motoristas de aplicativos à proposta de regulamentação de sua atividade foi um sinal. A inclusão, no projeto, de uma contribuição previdenciária obrigatória despertou a ira da categoria, que não quis saber de dar parte de seu suado dinheiro “para o governo” — e dane-se a aposentadoria.

Mas é preciso financiar o SUS, o único plano de saúde de 75% da

população. As escolas públicas atendem a cerca de 80% dos estudantes. Isso tudo — assim como salários dos policiais — é pago com nossos impostos. Saúde, educação e segurança deveriam ser bem melhores, mas seria impossível abrir mão do que temos.

O problema é que também sai dos nossos bolsos o dinheiro para emendas parlamentares, vantagens de militares, juízes e promotores. Nós é que sustentamos funcionários fantasmas, bancamos incentivos fiscais que chegam a R\$ 500 bilhões por ano, subsidiados a previdência de entidades consideradas beneficentes.

A Revolta do Pix mostrou que a questão não resume ao pagamento de impostos. O que está em jogo é a legitimidade de um Estado que ainda precisa se mostrar necessário para a maioria da população.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Camilo: opção discreta a Lula em 2026?

Ensaio à esquerda envolvem Camilo Santana

Há uma situação que hoje é ponto de concordância para a maioria dos analistas políticos. Se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por alguma razão, não for candidato à reeleição, o quadro da sucessão em 2026 ficará completamente aberto. A inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro tem feito surgirem diversos ensaios de candidatura à direita, hoje fragmentada. Mas

o cientista político Isaac Jordão enxerga ensaios semelhantes também à esquerda. Mais discretos, porque ninguém ousa confrontar Lula. Ao Correio Político, Isaac Jordão sugere que, nesse sentido, se preste atenção nos movimentos do ministro da Educação, Camilo Santana. Para o cientista político, Camilo trabalha para se colocar como opção, dentro da disputa interna.

Disputa

No caso, essa disputa interna se dá no PT entre os grupos do Sul, especialmente os paulistas, e os nordestinos. De um modo geral, os nordestinos são mais pragmáticos, mais abertos a alianças. E têm obtido resultados melhores que o PT do Sul, especialmente de São Paulo.

Prefeito

No ano passado, Camilo Santana elegeu o único prefeito de capital do PT, Evandro Leitão, em Fortaleza. Sobressaiu-se, assim, junto a outros petistas nordestinos fortes, como o ministro Wellington Dias, no Piauí, ou a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Crise do Pix desgastou Fernando Haddad

Educação pode ser área mais fácil que Fazenda

A crise do Pix envolve diretamente o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que saiu desgastado. Na reunião ministerial na segunda-feira (20), Lula acabou puxando indiretamente a orelha de Haddad. Com temas complicados como inflação, taxa de juros, dólar, arcabouço fiscal, novos desgastes podem atrapalhar Had-

dad. A educação, área de Camilo, pode se tornar seara mais fácil. Jordão observa que o ministro talvez tenha assumido uma das pastas com situação inicial mais precária, pelo desmonte que houve no governo Bolsonaro. Mas tem conseguido avanços. O programa Pé de Meia é, talvez, a entrega mais visível do atual governo.

Pé de Meia

O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou no ano passado irregularidades com o Pé de Meia, porque repasses teriam sido feitos sem previsão orçamentária. Para Isaac Jordão, não seriam problemas insalváveis. O programa ainda pode virar um bom ativo.

Lula

Claro, Camilo Santana não irá se mexer de forma explícita porque a precedência sempre será de Lula. Mas, no fundo, é uma situação semelhante à que enfrenta a direita. Nomes do campo têm se mexido de forma mais explícita, mas dependem do aval de Jair Bolsonaro.

Bolsonaro

Para Isaac Jordão, Bolsonaro tentará em 2026 usar a mesma estratégia usada por Lula em 2018, quando permaneceu enquanto pôde na disputa só abrindo mão para Fernando Haddad no último momento. "Creio que ele só se define em meados de 2026", acha.

Centro

E o centro, nesse quadro de indefinição, também pode fazer seus próprios ensaios? Isaac Jordão considera mais improvável. "O centro não costuma lançar candidatos", observa. Opta por vender seus apoios. Uma forma, de "ser governo sem ter a responsabilidade".

Lula faz reunião para rearrumar governo

Ministros terão de ter aval do Planalto para publicarem portarias

Por Gabriela Gallo

Faltando duas semanas para o retorno das atividades parlamentares no Congresso Nacional, nesta segunda-feira (20) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizou a primeira reunião ministerial do ano. No encontro, já visando a corrida presidencial do próximo ano, o presidente enfatizou que "2026 já começou" e que a forma do governo se promover para o próximo pleito é "trabalhando".

"Daqui para a frente a gente não pode inventar mais nada. Daqui para a frente a gente vai ter que colher tudo aquilo que nós semeamos. Nós temos que ter certeza que tudo aquilo que nós semeamos, que tudo aqui que anunciamos vai aparecer. [...] Nós não podemos falhar, nós não temos o direito de falhar", ressaltou Lula na abertura do encontro.

Diante das últimas polêmicas envolvendo mudanças sobre o Pix, que o governo teve que voltar atrás diante de uma forte repercussão negativa sobre o caso, o presidente da República anunciou que, a partir de agora, portarias e demais medidas dos ministérios precisarão primeiro passar pelo crivo do Planalto.

"Daqui para a frente, nenhum ministro vai poder fazer portaria que depois crie confusão para nós, sem que essa portaria passe pela Presidência da República, pela Casa Civil. Muitas vezes a gente pensa que não é nada de mais, mas alguém faz uma portaria, faz um negócio qualquer, daqui a pouco arreventa e vem cair na Presidência da República", ressaltou Lula.

Apesar de não ter que citado nomes, o recado foi claramente direcionado ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já que a polêmica da portaria do Pix foi no seu ministério, mais especificamente na Receita Federal. Na última



Lula aos ministros: "Não temos o direito de falhar"

semana, o governo revogou uma decisão de que instituições financeiras e empresas de pagamentos teriam de informar à Receita sobre movimentações mensais acima de R\$ 5 mil para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas. O Executivo desistiu da mudança após forte pressão repercussão negativa, com notícias falsas de que o Pix passaria a ser taxado e especulações de quebras de sigilo bancário e financeiro. O recuo do governo foi criticado, inclusive por aliados.

Lula ainda destacou que os novos desafios do governo para este ano serão a Cúpula do Brics, bloco econômico que reúne Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e outros países – o Brasil sediará a cúpula como presidente do grupo em 2025 – e a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que acontecerá em novembro em Belém (PA). Lula destacou que ambos os encontros serão "a cara do Brasil no exterior".

Alimentos

Durante a reunião, o presidente ainda destacou que uma das prioridades do governo precisa ser a queda no preço dos alimentos. São os alimentos que estão pressionando a inflação, que terminou o ano em 4,83%, acima do teto da meta. "Todo ministro sabe que os alimentos estão caros e é uma tarefa nossa garantir que o alimento chegue na mesa do povo trabalhador, da dona de casa, na mesa do povo brasileiro, em condições compatíveis com o salário que ele ganha", destacou.

Em 2024, os preços de alimentos considerados básicos para a cesta básica nacional (como arroz, açúcar e carnes) enfrentaram um aumento nacional. Um dos fatores que influenciaram os reajustes foi o aumento do dólar, em dezembro de 2024. Porém, ao Correio da Manhã, segundo o professor de Macroeconomia do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Benito Salomão, há outros fatores

que tiveram influência. "Como houve um movimento em dezembro no dólar muito agudo, as pessoas tendem a sintetizar explicações exclusivamente nisso, mas não é só o dólar. Foi um ano difícil, do ponto de vista da agricultura, com secas, estiagem longa e quebra de safra, especialmente na região Centro-Oeste, que é a nova fronteira agrícola do país", explicou.

"Também houve um elemento de demanda que pode estar influenciando esses preços. Com o mercado de trabalho aquecido, salários reais em alta, o poder de consumo do trabalhador vem aumentando nos últimos dois anos, é natural que também tenha algum efeito sobre o preço de alimentos. Então eu acredito que fatores como o clima, as enchentes no Rio Grande do Sul, a estiagem no Centro-Oeste e no Norte do país, somado a esses elementos de demanda, podem estar explicando melhor esse comportamento do preço dos alimentos nessa atual conjuntura", completou o economista.

Rui Costa: centralidade nas decisões e nos anúncios

Da Redação

Após o encontro, que ocorreu na Residência Oficial da Granja do Torto, em Brasília, o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, falou à imprensa sobre alguns dos pontos abordados e comentou a declaração do próprio presidente, que durante a abertura da reunião, pela manhã, disse que todas as portarias e normas editadas pelos ministérios deveriam passar pelo crivo da Presidência da República, através da Casa Civil.

"Independentemente de qual seja o instrumento, se instrução normativa, portaria ou decreto, é importante, em qualquer medida de governo, em qualquer ministério, que a gente tenha uma centralidade nas decisões e nos anúncios", afirmou.

"Até porque o ministro Sidônio [Palmeira, da Secom], que está assumindo agora o governo, corretamente diz que é preciso, nesse mundo de alta velocidade da comunicação, que a informação organizada chegue primeiro à população, antes de chegar a mentira, antes de chegar a desinformação", completou Rui Costa.

Plano

A ideia, segundo ele, é que qualquer medida que gere impacto em políticas públicas

Wilson Dias/Agência Brasil



Decisões passarão por plano de governo, diz Rui Costa

seja precedida de um plano de comunicação que antecipe as explicações das mudanças para a população.

Não haverá uma mudança formal de fluxo, como a publicação de norma jurídica, mas haverá uma mudança no fluxo de decisões políticas sobre as ações de todas as pastas e órgãos do governo.

"Definitivamente não podemos permitir que a mentira prevaleça sobre a verdade", insistiu Rui Costa.

Na semana passada, diante da onda de fake news em torno de uma atualização na fiscalização do Pix, por decisão do Pa-

lácio do Planalto, a Receita Federal revogou o ato normativo que estendeu o monitoramento das transações aos bancos digitais, fintechs e instituições de pagamento. No lugar, o governo editou medida provisória (MP) para proibir a cobrança diferenciada por transações em Pix e em dinheiro.

Reforma ministerial

Questionado sobre uma reforma ministerial, o ministro-chefe da Casa Civil disse que é uma decisão que cabe ao presidente e pode ser feita a qualquer momento. "Ele está refletindo e, portanto,

não há previsão nem data de início nem data de fim de uma reforma ministerial", afirmou.

Rui Costa reforçou que o foco da reunião desta segunda foi discutir metas a serem atingidas ao longo de 2025. "Vai ser o ano das entregas, de ganhar materialidade e consolidar tudo o que foi feito, para que a população tenha a nítida percepção do que foi feito em termos de país. Cada ministro e ministra terá sua meta de entrega para 2025".

Ainda sobre o engajamento dos ministros, Rui Costa comentou outra declaração de Lula durante a abertura da reunião, quando cobrou empenho dos auxiliares no diálogo com as bancadas e com os partidos que compõem a base de apoio do governo.

"Nós estamos tratando de política e os ministros são agentes políticos, não só agentes administrativos e, portanto, ele [Lula] deseja que os ministros dialoguem muito com suas bancadas, com seus partidos para que isso tudo faça parte do que estamos chamando de percepção por parte da população", disse.

Pedro Rafael Vilela (Agência Brasil)

Brasil pode enfrentar desafios com Trump

Lula parabenizou o novo presidente e disse querer harmonia

Por Karoline Cavalcante

Com a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), nesta segunda-feira (20), o Brasil pode enfrentar desafios políticos decorrentes da nova gestão norte-americana. Embora o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tenha manifestado apoio à adversária de Trump, Kamala Harris (Democrata), as relações bilaterais entre os dois países deverão prevalecer de forma pragmática dado o volume de negócios envolvidos, conforme análise da advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes, em entrevista ao Correio da Manhã.

Os desafios, no entanto, deverão ser grandes. No final de 2024, Trump ameaçou impor tarifas de 100% sobre produtos de países membros do Brics, o bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e outros países, que passará a ser presidido este ano pelo Brasil, caso decidam substituir o dólar americano por outra moeda nas transações comerciais. Lula já havia defendido a criação de um sistema alternativo de pagamento para facilitar as trocas comerciais entre as nações do bloco. Para Gomes, essa postura pode gerar tensões nas relações comerciais e econômicas, já que os Estados Unidos são o segundo maior parceiro comercial do Brasil. “Essa postura pode refletir em outras parcerias, caso seja efetivada, gerando uma verdadeira dança das cadeiras entre as parcerias econômicas e assim afetando a economia mundial”, afirmou.



Isac Nóbrega/PR

Posições de Trump exigirão habilidade diplomática do Brasil

Impessoalidade

As diferenças ideológicas entre os presidentes, porém, não tendem a afetar as relações bilaterais. Lula e Trump seguem vertentes opostas, mas a expectativa é da manutenção de uma relação pragmática. “Uma vez que a amizade técnica, cooperativa, comercial e diplomática entre Brasil e EUA se prolonga por 200 anos e não é facilmente abalada pelas impressões pessoais dos ocupantes das cadeiras presidenciais. Isso, desde que a impessoalidade e cordialidade sejam mantidas e de forma recíproca”, acrescentou a advogada.

Ainda sem contato direto com o novo presidente norte-americano, o petista parabenizou o republicano pelo novo mandato e desejou que ele faça uma “gestão profícua”.

Sem briga

“Tem gente que fala que a eleição do Trump pode causar

problema na democracia mundial. O Trump foi eleito para governar os EUA e eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão profícua para que o povo americano melhore e para que os americanos continuem a ser parceiros históricos do Brasil”, disse Lula em reunião com ministros de seu governo.

“Da nossa parte, não queremos briga. Nem com a Venezuela, nem com os americanos, nem com a China, nem com a Índia e nem com a Rússia. Nós queremos paz, nós queremos harmonia, nós queremos ter uma relação onde a diplomacia seja a coisa mais importante e não a desavença e não a encrência”, completou.

Em novembro, o Brasil sediará a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém. Trump já tem demonstrado

que pode dificultar os avanços de políticas ambientais, a exemplo da decisão de retirar os EUA do Acordo de Paris, que é um tratado global com objetivo de reduzir a emissão de gases com efeito estufa (GEE) e minimizar os impactos no meio ambiente. No seu primeiro mandato (2017 - 2021), ele retirou o país pela primeira vez.

Hanna Gomes avalia, no entanto, que a “postura isolacionista” dos EUA sob o governo Trump pode ser “bravata” para impressionar e agradar o público interno, que acabará não se acentuando por muito tempo à medida que os problemas reais forem surgindo.

“Apesar do poderio econômico, os EUA podem sofrer boicotes e golpes multilaterais coordenados e Trump pode ser forçado a frear seu discurso nacionalista”, finalizou a advogada.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/PSB



Siqueira diz ser preciso gerar expectativa positiva

PSB: governo precisa fazer a população sonhar

Presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira afirma que, neste seu terceiro mandato, o presidente Lula (PT) ainda não conseguiu criar o que chama de “perspectiva sonhadora” na sociedade.

Para ele, o governo, apesar de ser “infinitamente melhor” que o anterior, não gerou na população uma expectativa positiva, de um futuro melhor.

“A política também

vive de sonhos, de perspectivas de melhoria, é preciso criar um novo amanhã, mesmo que não venha a ser completamente alcançado”, diz.

Em conversa com o Correio Bastidores, Siqueira ressaltou que o governo tem insistido em programas lançados nos outros dois mandatos de Lula na Presidência. Iniciativas que são “velhas conhecidas da sociedade”.

Sem impacto

Para ele, essas conquistas anteriores são importantes, mas acabaram naturalizadas, perderam o impacto. Daí a necessidade de geração de novas alternativas que gerem entusiasmo, sonho e esperança na população - requisitos capazes de estimular o sonho.

Mudanças

Segundo Siqueira, a ascensão da direita e da extrema direita no mundo obriga a esquerda a repensar suas estratégias e seu entendimento do mundo. “A democracia exige renovação. Houve mudanças na economia, nas relações de trabalho, na comunicação”, frisa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Pressionado, Lula voltou atrás em medida

Para Siqueira, houve dois erros no caso do Pix

O presidente do PSB afirma que o governo errou duas vezes nos episódios relacionados à decisão da Receita que atingiu o Pix.

Em primeiro lugar, ao publicar a norma; em segundo, ao revogá-la. “Se havia certeza de que a medida era correta, o melhor seria mantê-la”, afirma.

Para ele, a questão das emendas parlamentares

será um outro desafio a ser enfrentado pelo governo na volta do recesso do Legislativo — senadores e deputados não se conformam com as limitações impostas pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal.

Um problema que, diz, será de difícil solução, diante do tamanho das emendas.

Deformação

“O governo passado pagava R\$ 16 bilhões em emendas por ano; neste, o total subiu para R\$ 50 bilhões, como fazer para corrigir essa deformação?”, pergunta. Ele destaca que a execução do orçamento deveria ser do Poder Executivo, e não do Legislativo.

Sem barulho

Siqueira, porém, ressalva que, como integrante da base, não cabe ao seu partido fazer críticas públicas ao governo. Mas isso não impede, porém, de fazer comentários mais amplos — Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, é do PSB.

Inocência

Ao reclamar de ministros que baixam portarias sem consultá-lo — uma indireta mais do que direta para Fernando Haddad, da Fazenda —, Lula seguiu uma antiga cartilha de lideranças populares: a culpa sempre é dos outros. Quis dizer que era inocente na história do Pix.

Risco

Para um deputado do PT, o governo vive um impasse: precisa se compor com partidos conservadores e fisiológicos do Congresso, mas, ao mesmo tempo, deveria propor pautas mais agressivas, como a taxação dos mais ricos. “O risco é de, na dúvida, não fazer nada”, critica.

Denúncias contra ministra estão na Comissão de Ética

Por Gabriela Gallo

Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não ter mencionado sobre novas trocas ministeriais, durante a reunião nesta segunda-feira (20), ainda se especulam eventuais mudanças nos ministérios. As pastas mais cobiçadas por aliados e que podem passar por alteração na negociação política são Saúde, Justiça e Segurança Pública e Defesa. Todavia, isso não impediria o governo de, se de fato ocorrer troca ministerial, aproveitar e fazer outras mudanças, resolvendo problemas pontuais. Como, por exemplo, no Ministério das Mulheres.

Pouco mais de um mês após o ex-ministro de Direitos Humanos e Cidadania Silvío Almeida ser exonerado do cargo por denúncias de assédio sexual e moral — inclusive contra a ministra de Igualdade Racial, Anielle Franco —, em setembro de 2024, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, foi denunciada por assédio moral. A notícia veio a público pela primeira vez em outubro de 2024 pela agência de notícias Alma Preta relacionada à produção de conteúdo jornalístico com foco étnico-racial.

Foram ao menos 17 denúncias por assédio moral e racismo contra a ministra e também contra a secretária-executiva do ministério, Maria Helena Guarezi; a corregedora interna, Dyleny Teixeira Alves da Silva,



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Denúncias contra a ministra envolvem assédio moral

e a ex-diretora de Articulação Institucional, Carla Ramos.

Atualmente, as denúncias correm na Controladoria-Geral da União (CGU) e na Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A informação foi divulgada nesta segunda-feira (20) pelo Estadão e confirmada pela reportagem.

Resposta

Em resposta ao Correio da Manhã, a Controladoria-Geral da União confirmou que “a Corregedoria-Geral da União, da Controladoria-Geral da União, analisou denúncias relacionadas a supostos casos de assédio moral e omissão diante de

situações de racismo no âmbito do Ministério das Mulheres”.

“No caso específico da Ministra de Estado, a CGU não possui competência para atuar. Por essa razão, foi encaminhado um expediente à Comissão de Ética Pública do Poder Executivo Federal, informando os fatos. Quanto às demais pessoas envolvidas, as denúncias não apresentaram elementos suficientes que indicassem possíveis infrações disciplinares. Diante disso, os autos foram arquivados por ausência de materialidade. É importante destacar que a legislação vigente não permite a divulgação de detalhes sobre os casos, salvo mediante soli-

citação formal da própria pessoa denunciante”, completou a CGU, por meio de nota.

Diante disso, apesar do Ministério das Mulheres não ser uma pasta muito cobiçada, o presidente Lula poderia aproveitar as trocas para tentar desvincular o nome da ministra ao governo. Questionada pelo Correio da Manhã sobre a possibilidade da mudança, a advogada especialista em assédio no trabalho Michelle Heringer disse que a decisão seria uma “estratégia política”. Mas “tecnicamente, não é incomum que governos promovam trocas ministeriais como forma de mitigar danos à imagem pública, especialmente em casos de denúncias que possam comprometer a credibilidade do governo”.

“Porém, a decisão de substituir um ministro precisa equilibrar vários fatores, como o impacto na base aliada, a aceitação pública e a capacidade de o substituto desempenhar bem o cargo. Se o governo Lula optar por substituir Cida Gonçalves será crucial comunicar a mudança como parte de uma reestruturação planejada, evitando que a troca seja vista apenas como uma reação às denúncias.

O risco de essa ação se transformar em um “novo caso Silvío Almeida” pode ser mitigado com a escolha de um nome técnico e respeitado, reforçando o compromisso com a agenda do Ministério das Mulheres”, destacou Heringer.

CORREIO ECONÔMICO



Dólar dá 'trégua', enquanto 'tarifaço' dos EUA não vem

Falta de 'tarifaço' de Trump acaba derrubando dólar

A não imposição 'imediate' de tarifas de importação, pelo recém-empossado Donald Trump no cargo mais poderoso do planeta, trouxe 'alívio' às divisas dos países emergentes exportadores de commodities, como o Brasil, o que serviu para que o dólar apresentasse, nessa segunda-feira (20) queda moderada de 0,39%, a R\$ 6,0421, com desvalorização de 2,23% em janeiro.

Perda de fôlego

A 'perda de fôlego' no desempenho do real, além de ajustes técnicos e menor fluxo no mercado, decorreu do aumento da percepção de risco inflacionário e pela recorrente piora das expectativas de inflação para 2025 e 2026, projetada pelo boletim Focus.

Apesar de apresentar, neste mês, desempenho superior às demais, o real ficou atrás dos ganhos auferidos pelas divisas latino-americanas, sobretudo, o peso mexicano. O comportamento adverso do ativo tupiniquim ocorreu, a despeito da intervenção do Banco Central (BC) no câmbio, mediante a venda de US\$ 2 bilhões, nessa segunda-feira (20).

Baixa liquidez

Pelo ângulo externo, a fragilidade do real refletiu o fechamento das bolsas americanas e do mercado de Treasuries, pelo feriado de Martin Luther King Jr., o que reduziu muito a liquidez internacional, além de deixar a taxa de câmbio mais sujeita a operações pontuais.



Gustavo Andrade VLI

BNDES garante plano de investimento da FCA

BNDES libera R\$ 500 milhões para concessionária de ferrovia

Voltado ao custeio de parte do plano de investimentos de R\$ 3,9 bilhões da FCA (que vai até o término da concessão, em agosto de 2026), o financiamento de outros R\$ 500 milhões foi aprovado pelo BNDES para a concessionária da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), controlada pela empresa logística VLI Multimodal.

Dessa forma, o banco de fomento será responsável pela metade da emissão de títulos de dívida incentivados (debêntures de infraestrutura) de R\$ 1 bilhão, operação que é restrita a grandes investidores.

Já a operação financeira, é coordenada pelo BTGPactual, o BNDES e o banco ABC Brasil.

Renovação

Entre as maiores do país (7,2 mil quilômetros), a malha da FCA apresenta uma parte dela inoperante, o que motivou a VLI a propor a renovação da concessão, em processos abertos no governo anterior, para extensão de contratos, em troca de novos investimentos.

Modernização

Segundo o BNDES, os recursos serão destinados para "ampliar e modernizar sete pátios dentro da malha da FCA, trocar trilhos e dormentes da via (visando aumentar a velocidade média e a segurança), além de recuperar e instalar novos guarda-corpos em pontes e passagens de pedestres".

Superávit

Mediante exportações de US\$ 6,446 bilhões e importações de US\$ 5,09 bilhões, a balança comercial brasileira obteve, na terceira semana de janeiro, superávit de US\$ 1,356 bilhão, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do MDIC.

Alta de 7,8%

Até a 3ª semana de janeiro, a média diária das exportações teve alta de 7,8% ante à média diária do mesmo mês de 2024. O resultado se deu devido a queda de US\$ 6,06 milhões (-3,2%) em Agropecuária, crescimento de US\$ 37,24 milhões (10%) em Indústria Extrativa.

Boletim Focus eleva IPCA pela 14ª vez consecutiva

Indicador de inflação para 2025 sobe de 5% para 5,08; PIB vai a 2,04%

Por Marcello Sigwalt

Acumulando a décima-quarta alta seguida, a projeção do boletim Focus – consulta semanal do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras do país – para o IPCA deste ano voltou a subir, desta vez, de 5% para 5,08%, conforme divulgou a autoridade monetária, nessa segunda-feira (20). De igual modo, a expectativa da 'banca' é de que o indicador oficial de inflação suba de 4,05% para 4,10% no próximo ano. Enquanto continuou estável em 3,90% para 2027, o índice subiu de 3,56% para 3,58%, para o ano seguinte.

Mantendo o ritmo de crescimento 'tímido' das últimas semanas, talvez como reflexo do forte aperto monetário em curso, a estimativa do PIB para este ano subiu de 2,02% para 2,04%, mas caiu de 1,80% para 1,77%, para 2026. Já para 2027 e 2028, a projeção estacionou em 2%, há 78 semanas e 45 semanas, respectivamente.

Enquanto o mercado man-



Reprodução site mercadoeconsumo

Elevação crescente de projeções do IPCA atesta crise fiscal da gestão federal

tém a 'profissão de fé', de que a Selic (taxa básica de juros) deverá fechar o ano em 15% ao ano, para 2026, esta previsão cresceu de 12% para 12,25%; a de 2027 ficou estável em 10,25% ao ano e em 10% ao ano para 2028, como há quatro semanas.

Referência para a qualidade das contas públicas, o resultado primário brasileiro para 2025

permaneceu estável, pela quarta semana seguida, em um déficit de 0,60% do PIB, e em -0,50% do PIB para 2026. Para 2027, este ficou em -0,30% do PIB, há cinco semanas, recuando de -0,06% do PIB para -0,04% do PIB, para 2028.

Já o prognóstico para a dívida líquida do setor público este ano 'estacionou' em 66,95 do

PIB em 2025, o mesmo valendo para 2026, em 71,19% do PIB. As estimativas para 2027 subiram de 74,10% do PIB para 74,15% do PIB e de 76,43% para 76,46% para 2028.

A projeção de superávit comercial em 2025 caiu de US\$ 73,95 bi para US\$ 73,40 bi, mas o estimado permaneceu em US\$ 77 bi para 2026.

Itaú: Selic chega 15,75% a.a. este ano

O Itaú passou a ver a taxa Selic em 15,75% ao fim de 2025, de 15% anteriormente, apontando para a desancoragem adicional das expectativas de inflação e maior deterioração do real no último mês como razões para a projeção de um aperto mais acentuado nos juros pelo Banco Central.

Em dezembro, o Banco Central elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, a 12,25% ao ano, e sinalizou mais dois

aumentos da mesma magnitude nas primeiras duas reuniões do ano, o que levaria a taxa a 14,25%.

Desde então, as expectativas de inflação do mercado para este ano e o próximo têm piorado. Na pesquisa Focus divulgada nesta segunda, os analistas consultados pelo BC previram que o IPCA atingirá alta de 5,08% e 4,1% em 2025 e 2026, respectivamente.

Em 9 de dezembro, última

pesquisa publicada antes da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), os analistas viam a inflação em 4,59% neste ano e em 4% no próximo.

Em 18 de dezembro, o dólar ainda atingiu a máxima histórica de 6,2679 reais, o que piorou a percepção dos agentes financeiros com os indicadores macroeconômicos, mesmo que venha recuando e se aproximando do patamar de R\$ 6, nas semanas seguintes.

"Real mais depreciado e expectativas desancoradas indicam a necessidade de avançar ainda mais em território contracionista", apontou o economista-chefe Mário Mesquita.

"Caso haja nova rodada de depreciação da moeda e/ou deterioração adicional das expectativas, não é possível descartar uma extensão do ciclo e eventualmente, uma postergação dos cortes em 2026", acrescentou.

Sem 'sustos' de Trump, bolsa sobe 0,41%

O discurso de posse, sem surpresas, do presidente Donald Trump nesta segunda-feira, 20, manteve o Ibovespa no campo positivo até o fechamento do dia, em alta de 0,41%, aos 122.855,15 pontos, com giro muito enfraquecido neste feriado nos Estados Unidos pelo Dia de Martin Luther King Jr. O índice oscilou de 121.511,13 até 123.171,63, em alta de 0,67% na máxima do dia perto do fim da sessão, em que saiu de abertura aos 122.348,99 pontos. O giro foi de apenas R\$ 11,7 bilhões. Concluídos dois terços do mês, o Ibovespa acumula ganho de 2,14% em janeiro.

Em discurso mais curto do que na posse anterior em 2017, Trump reafirmou sua preocupação com a segurança interna, e prometeu levar adiante deportações como providência inicial do governo. Reafirmou também o



Reprodução cbic.org

Bolsa mostra 'alívio' com discurso ameno de republicano

compromisso de revitalizar a indústria de petróleo e gás, bem como o de ressuscitar setores manufatureiros tradicionais, como o automotivo. Não falou da Groenlândia ou do Canadá, mas apontou o dedo para o Canal do Panamá, que prometeu retomar para os

Estados Unidos, sem especificar de que forma o fará. E fez alguns gestos simbólicos, inclusive um aceno a Elon Musk, da Space X, ao apoiar a intenção de uma missão tripulada a Marte logo no discurso de posse. Trump insistiu também que o Golfo do México

seja rebatizado como Golfo da América, sem se alongar no assunto.

China foi um ponto tangenciado no discurso, mencionado quando Trump se referiu ao Canal do Panamá, que estaria sendo usado de forma vantajosa pelos chineses em detrimento de embarcações americanas – punidas, segundo ele, por tarifas injustas pelos panamenhos, que assumiram, por concessão dos EUA, a gestão do canal em 1999.

Sem a referência de Nova York na sessão, o retrato do Ibovespa antes e depois do discurso de posse foi semelhante. O índice da B3 manteve discreta alta, em sessão com poucos catalisadores domésticos para os negócios.

Entre as principais ações do Ibovespa, Vale ON destoava desde cedo, em baixa de 0,37% no fechamento. O dia foi de variação contida para Petrobras, com a ON em alta de 0,72% e a PN, de 0,24%.

Juros futuros iniciam semana em baixa

As taxas dos contratos futuros de Depósito Interfinanceiro (DI) terminaram o primeiro pregão da semana em baixa, reagindo à ausência de surpresas no discurso de posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e corrigindo parte do avanço observado na sexta-feira, 17, quando tiveram um leve descolamento dos mercados de juros globais.

Os juros futuros chegaram a subir mais cedo após

dados publicados no boletim Focus mostrarem piora nas expectativas de inflação e um aumento na previsão para a taxa Selic ao final de 2026. No entanto, passaram a cair diante da notícia de que Trump evitaria adotar tarifas de importação logo no início do mandato, o que se confirmou no discurso de posse.

"Ele fez referências genéricas em termos de implementar tarifas, mas não anunciou

nenhuma medida de fato. O que se viu foi uma continuação do movimento de fraqueza do dólar e isso de uma forma geral traz um pouco mais de apetite por risco. Os mercados locais acabam se beneficiando", disse Huang Seen, head de renda fixa da Schroders.

"Esse foi o gatilho de melhora, inclusive para as moedas: ele não colocar a tarifa agora, principalmente sobre China", disse Daniel Miraglia, econo-

mista-chefe do Integral Group. Ele ressaltou no entanto, que o volume de negócios foi baixo hoje em função do feriado nos Estados Unidos, o que pode ter exacerbado um pouco o movimento das taxas.

Gustavo Okuyama, gestor de renda fixa da Porto Asset, aponta que no Brasil as taxas conseguiram recuar do fim de 2024 para cá tanto por uma melhora no cenário externo quanto por questões técnicas.

CORREIO ESPORTIVO

COPINHA

Grêmio e Corinthians avançaram às quartas de final da Copa São Paulo de Futebol Júnior na noite de domingo (19) e se juntaram aos já classificados São Paulo e Criciúma. O Tricolor gaúcho, que tenta o título inédito da Copinha, garantiu a vaga após vencer de virada o Palmeiras por 3 a 2. Já o Timão, atual campeão, levou a melhor sobre o Vasco por 1 a 0. O primeiro jogo da semi será Criciúma x São Paulo, às 19h30 (horário de Brasília) de terça-feira (21). O outro, Grêmio x Corinthians, será às 17h de quarta (22). A 55ª edição da Copinha reuniu 128 clubes na primeira fase (grupos). A decisão do título está programada para o dia 25 de janeiro, feriado da capital paulista. A final ocorrerá no Pacaembu.



Grêmio busca título inédito

Mundial Masculino de Handebol

A seleção brasileira masculina arrancou a classificação para a segunda fase do Mundial de Handebol masculino ao vencer de virada os Estados Unidos por 31 a 24, em Oslo (Noruega), neste domingo (19). O país avançou na segunda colocação do Grupo E, com dois triunfos, atrás apenas da seleção portuguesa, líder da chave, com 100% de aproveitamento nas três partidas. A Noruega asse-

gurou a terceira vaga, e os EUA deram adeus à competição, com três derrotas seguidas.

O Brasil volta à quadra na próxima quarta-feira (22), contra um dos três classificados do Grupo F – o adversário será definido ao término dos jogos deste domingo (19). A chave já tem duas seleções classificadas: Suécia e Espanha, que despontam como favoritas ao título.

Ranking de clubes da IFFHS

A Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol elegeu o Real Madrid como o melhor clube do mundo no futebol masculino em 2024. Bayer Leverkusen e Atalanta

completaram o top-3 com 384 e 380 pontos, respectivamente. O Botafogo foi o melhor time brasileiro, na 5ª colocação, com 339 pontos. Flamengo é o 10º, com 308 pontos.

Prazo no fim para as bets

Empresas têm até 31 de janeiro para iniciar pagamentos de merchandising

As bets têm até o dia 31 de janeiro para iniciar o pagamento a clubes, confederações e atletas pela utilização das suas marcas e nomes por parte dos sites de apostas e jogos online. O prazo consta na Portaria 1.092 do Ministério da Fazenda, publicada no dia 13 de janeiro de 2025.

As operadoras dos jogos questionam, porém, esse prazo. E apontam dificuldades práticas para o início dos pagamentos até o fim do mês.

Segundo José Francisco Manssur, sócio do escritório CSMV Advogados, desde 2018, quando as apostas esportivas de quota fixa passaram a se proliferar no Brasil, a Lei nº 13.756/18 já previa esse repasse. No entanto, até hoje, os valores não foram pagos por falta de regulamentação.

“A Lei nº 14.790/23 reafirmou a obrigação do repasse. E o que a portaria veio estabelecer



Lei nº 13.756/18 já previa o repasse dessas verbas até o prazo

foi que essa contrapartida tem que começar a ser paga até 31 de janeiro”, afirmou Manssur, que esteve à frente da elaboração das regras para o setor de apostas por quota fixa no Brasil como assessor especial da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, em 2023.

“Essa iniciativa vai suprir

uma situação que estava muito mal resolvida já havia muitos anos, em que os clubes entregavam seus nomes, símbolos e os próprios atletas para ser usados pelos sites de apostas e não recebiam absolutamente nada em contrapartida”, disse.

A regulamentação prevê que, descontados os pagamen-

tos dos prêmios aos apostadores, as bets ficam com 88% do valor arrecadado. Os outros 12% são destinados a diversas áreas, como seguridade social, educação e esporte.

Desses 12%, o percentual destinado ao esporte será de 36%, sendo a maior parte (7,3%) direcionada às entidades que compõem o Sistema Nacional do Esporte, o que inclui clubes, confederações e atletas. A lei prevê ainda 2,2% ao COB (Comitê Olímpico do Brasil), 1,3% ao CPB (Comitê Paralímpico do Brasil) e 0,7% ao CBC (Comitê Brasileiro de Clubes).

Segundo Manssur, a distribuição dos valores entre cada entidade será proporcional ao volume de apostas feitas envolvendo determinadas confederações e/ou atletas.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Neymar negocia volta para o Santos

A torcida do Santos vive a expectativa de voltar a contar com Neymar. O clube da Vila Belmiro chegou a um acordo salarial com o atacante de 32 anos, com as bases de um contrato de seis meses, porém ainda há um obstáculo a ser superado, o compromisso que o jogador tem o Al Hilal, da Arábia Saudita, até junho.

Os dirigentes alvinegros demonstram otimismo, dada a situação do atleta em seu time atual. Com problemas físicos, ele não foi nem inscrito pelo técnico Jorge Jesus no Campeonato Sau-

ditado. Assim, há uma porta aberta para a negociação de uma rescisão, embora ela não seja considerada simples.

Neymar ainda tem cerca de US\$ 65 milhões (R\$ 394 milhões) a receber em seu contrato com o Al Hilal e não está disposto a abrir mão do dinheiro. Uma das possibilidades é estender o pagamento dos salários em mais parcelas, até o fim do ano.

Não foi algo que seduziu inicialmente os cartolas da equipe de Riad, mas a situação do atacante ficou quase insustentável

com as declarações de Jesus de que ele não consegue acompanhar o ritmo dos companheiros. Ciente disso, o Santos intensificou as conversas.

Um dos argumentos é que o atleta, após um longo período de afastamento por uma lesão grave no joelho e outros problemas musculares, precisa estar em uma liga mais forte — ou em qualquer liga, já que, como citado, nem inscrito ele foi no Saudita — para voltar à seleção brasileira. O jogador já declarou diversas vezes que deseja estar nas próximas convo-

cações das Eliminatórias.

O clube praiano produziu um vídeo, com inteligência artificial, no qual a voz de Pelé lista os motivos pelos quais o retorno faz sentido neste momento. Segundo dirigentes alvinegros, a produção causou boa impressão.

Neymar fez 225 jogos pelo Santos. Marcou 136 gols, deu 64 assistências e conquistou uma Copa do Brasil (2010), uma Copa Libertadores (2011) e uma Recopa Sul-Americana (2012), além de três Campeonatos Paulistas (2010, 2011 e 2012).

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

LÍBANO

A coordenadora especial das Nações Unidas no Líbano chegou a Israel para discutir o progresso no acordo de cessar-fogo entre os dois países, que entrou em vigor em 27 de novembro.

Jeanine Hennis-Plasschaert reúne-se com altos funcionários israelenses para discutir “desafios remanescentes” em torno da implementação de um conjunto de entendimentos.

A trégua encerrou 13 meses de confrontos pesados entre os militares israelenses e militantes do grupo Hezbollah.

Em nota, a coordenadora especial afirmou que a plena implementação da resolução 1701 do Conselho de Segurança, aprovada em 2006 para acabar com a violência na fronteira entre as duas nações, será “um tema central” dos encontros.

Violência no Haiti

“Esse é um momento terrível para ser criança no Haiti”. Foi assim que a diretora-executiva do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, definiu a situação dos menores em meio à violência de grupos armados no país.

Catherine Russell afirmou que a violência está destruindo vidas e que as crianças precisam de proteção imediata.

Desde setembro, a

quantidade de menores obrigados a deixar suas casas para fugir dos confrontos cresceu 48%. Em todo o Haiti, existem 1 milhão de deslocados internos. Metade desse total são crianças precisando de assistência humanitária urgente.

Outra preocupação da agência da ONU é a disparada no recrutamento de menores para as fileiras de gangues e facções criminosas.

Ajuda em Moçambique

A ONU segue coordenando em parceria com autoridades de Moçambique a assistência humanitária aos afetados pelo ciclone Dikeledi que atingiu a região norte da nação africana no fim de semana. A representante do Escritório de Assistência Humanitária, Ocha, da ONU em Maputo, Paola Emerson, afirmou que o apoio alimentar aos afetados é a maior prioridade no momento.



Jeanine Hennis-Plasschaert na ONU

Palestinos de volta à Gaza

Maioria da população ficou desalojada durante os 15 meses de guerra

Depois do início do cessar-fogo entre Israel e o Hamas e da libertação de três reféns israelenses, milhares de palestinos retornam para a Faixa de Gaza. Com barracas, a pé, em caminhões e mesmo em carroças puxadas por burros, os refugiados chegam especialmente às áreas do norte do território palestino, passando por áreas totalmente devastadas.

Os primeiros caminhões com ajuda humanitária entraram em Gaza poucos minutos após o início do cessar-fogo, afirmou um responsável da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Territórios Palestinos na rede social X.

A primeira trégua no conflito entre Israel e o Hamas começou neste domingo (19), três horas depois do previsto. O governo de Benjamin Netanyahu afirmou que só começaria o cessar-fogo após o grupo extremista entregasse uma lista com os nomes dos reféns que seriam libertados. Durante esse período, Israel fez um novo bombardeio, que deixou ao menos 17 mortos.



Muitos encontraram a Faixa de Gaza devastada e destruída pela guerra antes do cessar-fogo

O Hamas atribuiu o atraso a problemas técnicos e divulgou uma lista com três mulheres civis, que foram libertadas por volta das 11h (horário de Brasília) de hoje. São elas: Romi Gonen, 24, Doron Streinbrecher, 31, e Emily Damari, 28, que tem dupla cidadania, israelense e britânica.

Agora, pelos termos do acor-

do, os israelenses devem soltar 90 prisioneiros palestinos, algumas crianças e mulheres. Um alto responsável do Hamas indicou neste domingo que a próxima libertação de reféns israelenses mantidos em cativeiro em Gaza vai decorrer “no próximo sábado”, em declarações à agência de notícias francesa, AFP, tendo pedido anonimato.

Desde o início do conflito, 46.788 pessoas morreram na Faixa de Gaza em 15 meses de guerra, segundo o Ministério da Saúde do território palestino. A guerra começou em 7 de outubro de 2023, após o Hamas lançar um ataque contra Israel que deixou mais de 1,2 mil mortos, além de 251 sequestrados como reféns.

Papa pede que respeitem o cessar-fogo

O papa Francisco comemorou a interrupção dos combates na Faixa de Gaza, neste domingo (19), após o acordo de cessar-fogo entre Israel e o grupo Hamas entrar em vigor, interrompendo uma guerra de 15 meses que levou devastação e mudanças políticas profundas ao Oriente Médio.

Após a oração semanal do Angelus, Francisco também pe-

diu às pessoas reunidas na Praça de São Pedro que rezassem pela reconciliação e esperava pela libertação de todos os reféns que o Hamas ainda mantém em Gaza em troca da libertação de centenas de palestinos detidos em prisões israelenses.

“Foi anunciado recentemente que o cessar-fogo em Gaza entrará em vigor hoje. Expresso minha gratidão a to-

dos os mediadores. É um bom trabalho mediar, para que a paz seja alcançada. Agradeço aos mediadores e a todas as partes envolvidas neste importante resultado. Espero que, quando for acordado, seja respeitado imediatamente pelas partes e que todos os reféns [israelenses] finalmente possam retornar para casa para abraçar seus entes queri-

dos. Rezo muito por eles, por suas famílias. Espero que a autoridade política de ambos os lados, com a ajuda da comunidade internacional, possa chegar à solução certa para os dois Estados. Espero que todos possam dizer sim ao diálogo, sim à reconciliação, sim à paz. E oramos por isso, pelo diálogo, reconciliação e paz”, expressou o pontífice.

Trump anuncia que EUA sairão do Acordo de Paris

Com a decisão, os EUA voltarão a ser o único país que já saiu do acordo

Por Giuliana Miranda (Folhapress)

Horas após voltar oficialmente à Presidência dos EUA, Donald Trump anunciou que irá retirar seu país do Acordo de Paris, pacto assinado pela comunidade internacional em 2015 com o objetivo de reduzir as emissões de gases-estufa que agravam o aquecimento global.

A decisão, comunicada menos de uma semana depois de a ONU (Organização das Nações Unidas) confirmar que 2024 foi o ano mais quente já registrado, era uma promessa desde a campanha eleitoral do republicano, que tomou a mesma atitude em seu primeiro mandato.

Desta vez, contudo, a saída efetiva do entendimento será mais rápida: em um ano após a formalização do pedido pela via oficial.

Quando Trump anunciou a intenção de deixar o pacto pela primeira vez, foi preciso esperar mais tempo, uma vez que uma regra impede que os pedidos de saída ocorram menos de três anos após a entrada em vigor do acordo. Embora já se falasse no assunto desde as primeiras negociações para transição, em 2016, ele comunicou oficialmente a medida em 2017.

Com isso, a decisão só entrou em vigor no em 4 de novembro de 2020, um dia após a eleição presidencial daquele ano. Ao assumir o cargo, Joe Biden anunciou a reintegração dos EUA ao Acordo de Paris ainda no dia da posse, em 20 de janeiro de 2021.

Especialistas consideram que a saída



Donald Trump assume segundo mandato como 47º presidente dos Estados Unidos

do maior emissor histórico de gases-estufa e vice-líder dos dias atuais, atrás apenas da China, trará consequências negativas para os esforços para controlar as mudanças climáticas, ainda que as dimensões dessas mudanças ainda não estejam claras.

“Com o retorno de Trump à Casa Branca, enfrentamos uma renovada incerteza e desafios significativos no enfrentamento da crise climática global. Seu mandato anterior resultou em uma pausa perigosa nos esforços para mitigar

as mudanças climáticas. Outro atraso é algo que não podemos nos dar ao luxo de suportar”, diz Johan Rockström, diretor do PIK (Instituto Potsdam para Pesquisa do Impacto Climático).

Para Ani Dasgupta, presidente do think tank WRI (World Resources Institute), a saída dos EUA do pacto acaba reduzindo o posicionamento dos EUA no mundo.

“Todos os anos, muitas comunidades americanas são bombardeadas por incêndios florestais, inundações e furacões

que não conhecem fronteiras. Ao mesmo tempo, a transição para uma economia de baixo carbono já está em curso. Abandonar o Acordo de Paris não protegerá os americanos dos impactos climáticos, mas dará à China e à União Europeia uma vantagem competitiva na florescente economia da energia limpa e resultará em menos oportunidades para os trabalhadores americanos”, avaliou.

Com a decisão, os EUA voltarão a ser o único país que já saiu do acordo. Ambientalistas temem, porém, que o posi-

cionamento americano possa incentivar outras nações com lideranças de ultradireita, como a Argentina e a Turquia, a replicarem a manobra.

Trump também anunciou a intenção de declarar uma situação de “emergência energética”. O objetivo é acelerar a extração de petróleo e gás nos EUA, o que contribuiria para a redução dos preços da energia para os consumidores.

Combustíveis fósseis

Em seu discurso de posse, Trump voltou a exaltar os combustíveis fósseis, que são responsáveis pela maior parte dos gases acumulados na atmosfera que, nas condições atuais, colocam o planeta em uma trajetória de aquecimento superior a 2,4°C.

“Temos algo que nenhuma outra nação manufatureira jamais terá: a maior quantidade de petróleo e gás de qualquer país na Terra, e nós vamos usá-los”, afirmou. “Nós vamos perfurar, baby, perfurar”, completou, repetindo um dos slogans usados em seus comícios.

Fatores econômicos tornam improvável, contudo, que Trump consiga reverter inteiramente a trajetória de descarbonização da matriz energética do país. Há muitos americanos, incluindo em Estados comandados por republicanos, faturando alto com a transição.

Por isso, é possível que o novo presidente encontre resistências, inclusive dentro de seu partido, para esvaziar a Lei de Redução da Inflação (IRA, na sigla em inglês), sancionada por Biden em 2022.

Multidão de apoiadores encara frio extremo

Diogo Bercito (Folhapress)

Sob uma sensação térmica que chegou a -12°C, dezenas de milhares de apoiadores de Donald Trump lutaram na manhã desta segunda-feira (20) por um espaço no ginásio Capital One Arena. Esperavam acompanhar, em pessoa, o discurso do novo presidente, iniciando seu novo mandato.

Foi uma tarefa inglória, porém. A campanha do republicano tinha distribuído 220 mil ingressos para as celebrações ao ar livre. Com a mudança de última hora para o espaço fechado justificada pelo frio polar em Washington o evento pôde comportar apenas 20 mil pessoas.

As filas serpenteavam desde a madrugada pelo centro da capital americana, onde simpatizantes de Trump se

acotovelavam sem saber se conseguiriam entrar. Agonizavam diante da perspectiva de não conseguir nem sequer ver a cerimônia oficial de posse enquanto esperavam na fila.

Quando se aproximaram as 12h (14h em Brasília), tomaram seus celulares nas mãos congeladas para assistir Trump ser declarado presidente. Aplaudiram e entoaram a sigla do país, em inglês: “USA! USA! USA!”. A fila começou a se agitar e a se apertar ainda mais entre as grades.

Logo ouviram os anúncios da polícia de que os portões estavam fechados. A decepção foi evidente. O nova-iorquino Christian, 50, tinha passado cinco horas na fila com a mulher e os filhos, envolvidos em cachecóis, luvas e aquecedores de mão. “Viemos ser corpos na multidão representando o povo americano”, disse. “Queríamos mostrar nosso apoio à causa

em que a maioria votou. É um momento histórico.”

Vendedores de souvenirs tentaram aproveitar o frio extremo para fazer negócio. Havia barraquinhas e ambulantes oferecendo bonés, camisetas e penduricalhos. Os mais procurados eram as toucas, que custavam cerca de US\$ 5, o equivalente a R\$ 30. Eram itens necessários para quem não tinha vindo preparado para um frio que oferecia algum risco para a saúde.

Costuma fazer frio em toda posse, é claro, já que sempre é realizada no inverno do hemisfério Norte. Mas esse é um problema relativamente recente, ao menos nestas dimensões. Até os anos 1930, as investidas ocorriam em geral no dia 4 de março ainda frio, mas mais agradável.

O frio não foi apenas um contratem-

po, do ponto de vista do novo governo. Trump queria encher os gramados diante do Capitólio com seus apoiadores para responder a quem disse que a sua primeira posse, em 2017, estava vazia. Teve que lidar, porém, com imagens de menos impacto.

A mudança de planos afetou também a segurança do evento. Foi um desafio controlar as multidões na região central, onde fica a arena, em meio a prédios residenciais, hotéis, restaurantes e bares. Estações de metrô foram fechadas e o público teve que encontrar caminhos entre barreiras policiais rumo ao Capital One.

Isso incomoda, em especial, porque os simpatizantes do republicano tinham tomado aviões e ônibus e reservado hotéis contando com uma visão de Trump. Houve também os doadores que desembolsaram fortunas por um assento VIP.

Seus ingressos perderam todo o valor nesse novo arranjo.

Na fila, a reportagem cruzou com alguns brasileiros que esperavam ver Trump na arena. A brasileira Daniela, que mora em Washington, estava com a tia, Ana. Desistiram após algumas horas. Já Fernando Rodrigues, 40, que tinha vindo de Rondônia, tentou até o fim. Disse que lhe entusiasmava a possibilidade de o governo Trump fortalecer seus aliados no Brasil. “É um movimento universal de direita.”

Com o anúncio de que já não havia mais vagas no ginásio, a multidão começou devagar a se dispersar. Alguns permaneceram na fila mesmo sabendo que não havia mais a possibilidade de entrar. Outros, esfregando as mãos, corriam para os restaurantes dos entornos para por fim se aquecer.

Musk e donos de big techs têm lugar de honra na posse

Por Folhapress

Entre as dezenas de bilionários e políticos poderosos que participaram da cerimônia de posse de Donald Trump nesta segunda-feira (20), estavam os fundadores e presidentes das principais empresas de tecnologia do mundo. Mas, ao contrário da maioria, eles receberam alguns dos melhores assentos para acompanhar o evento.

Os CEOs da Meta, Mark Zuckerberg, do X, Elon Musk, e da Amazon, Jeff Bezos, sentaram-se à frente de todo o gabinete de Trump, um sinal da importância que o republicano dará a esses magnatas da tecnologia em seu governo. Na fileira também estavam os presidentes do Google, Sundar Pichai, e da Apple, Tim Cook.

Robert F. Kennedy Jr., que vai chefiar o Departamento de Saúde, e Pam Bondi, escolhida para liderar a Justiça, ficaram atrás dos executivos. Marco Rubio, que vai chefiar a diplomacia do país, era um dos poucos visíveis ao lado dos bilionários.

A proximidade do novo governo com esses magnatas interessa aos dois lados. Trump depende das plataformas controladas por Zuckerberg e Musk, por exemplo, para aumentar o engajamento com seus eleitores no passado, quando

Trump teve sua conta excluída do Twitter (agora, X), o republicano precisou criar uma rede social para chamar de sua, o que naturalmente acabou diminuindo seu alcance.

Trump é tão próximo de Musk que o bilionário destinou mais de US\$ 250 milhões para a campanha do republicano no ano passado. Em troca, recebeu um cargo feito sob medida no novo governo e agora será responsável por criar ideias para, em tese, enxugar a máquina pública.

Por outro lado, ter um bom relacionamento com o novo presidente dos EUA garante aos donos das empresas de tecnologia saídas mais fáceis para problemas recentes envolvendo agências reguladoras americanas, Justiça e Congresso. O governo de Joe Biden, por exemplo, intensificou medidas antitruste contra o Google e ações para diminuir a disseminação de notícias falsas em redes sociais.

Em outros países, como os da União Europeia, Canadá, Austrália e o próprio Brasil, essas empresas também têm sido alvo de ações dos governos locais.

O interesse dos dois lados em manter uma boa relação também explica a presença do CEO do TikTok, Shou Zi Chew, na cerimônia, ainda que ele não estivesse tão bem posicionado quanto os magnatas americanos.

O último fim de semana foi mar-

cado por um vaivém na disputa entre autoridades americanas e a empresa chinesa que controla a plataforma. Em tese, o TikTok deveria parar de funcionar nos EUA a partir de domingo (19), devido a uma legislação do país, mas a suspensão durou poucas horas, à medida que Trump sinalizava que permitiria o funcionamento da rede social assim que assumisse o poder.

A decisão de Trump apenas adia a suspensão do TikTok, mas já aponta o interesse do republicano em manter uma boa relação com os executivos da plataforma. O americano, aliás, sugeriu que a ByteDance, dona do TikTok, vendesse metade de seu capital para os americanos, o que afrouxaria as acusações de espionagem contra a plataforma.

A proximidade de Trump com esses bilionários gerou alerta de Biden. Em discurso na semana passada, o agora ex-presidente americano disse que “há uma perigosa concentração de poder nas mãos de poucas pessoas extremamente ricas”.

“Hoje, está se formando na América uma oligarquia de riqueza, poder e influência extremas que literalmente ameaçam toda a nossa democracia, nossos direitos e liberdades básicos e uma chance justa para todos progredirem”, afirmou o democrata, que deixou a Casa Branca também nesta segunda.

*Magnatas da tecnologia na posse de trump

Elon Musk, CEO da Tesla e dono do X

Musk, o homem mais rico do mundo, é dono da Tesla, SpaceX e X. Ele gastou mais de US\$ 250 milhões para ajudar a eleger Trump e agora será líder de um departamento voltado para tornar o governo dos EUA mais eficiente.

Jeff Bezos, dono da Amazon

Bezos, o segundo homem mais rico do mundo, é fundador e dono de cerca de 10% da Amazon, o maior e-commerce do mundo. Ele também é dono da empresa de foguetes Blue Origin e do jornal The Washington Post. No ano passado, defendeu que seu jornal não endossasse um candidato presidencial dos EUA, excluindo a possibilidade de o veículo defender Kamala Harris. O Prime Video, serviço de streaming da Amazon, transmitiu a posse de Trump.

Mark Zuckerberg, dono e CEO da Meta

Nas últimas semanas, Zuckerberg talvez tenha sido o magnata da tecnologia que mais apareceu na mídia. Isso porque a Meta, dona de Facebook, Whatsapp e Instagram, anunciou que eliminaria

seu programa de verificação de fatos nos EUA, uma ferramenta bastante criticada por Trump. No passado, o republicano ameaçou prender o bilionário.

Sundar Pichai, CEO do Google

A Google, juntamente com Amazon e Meta, doou US\$ 1 milhão para o fundo inaugural de Trump, que deve reduzir algumas das políticas antitruste criadas por Biden contra o buscador.

Shou Zi Chew, CEO do TikTok

Um dia antes da posse de Trump, o TikTok agradeceu a ele por seu papel na restauração do aplicativo para usuários americanos. Chew já precisou ir ao Congresso americano dar explicações sobre o aplicativo e, no ano passado, não conseguiu reverter uma lei que baniu a plataforma dos EUA.

Sam Altman, CEO da OpenAI

Programador e investidor americano, é considerado o pai do ChatGPT, ferramenta de inteligência artificial desenvolvida pela OpenAI que revolucionou a indústria. Altman era CEO da empresa, foi demitido no dia 17 de novembro de 2023, recebeu oferta de emprego da Microsoft, mas foi realocado na antiga empresa cinco dias depois. Ele também doou US\$ 1 milhão para a posse de Trump.

CORREIO NACIONAL



Reprodução/TV Globo

Jornalista faleceu no último domingo

Câncer de pâncreas: entenda doença que matou Léo Batista

Conhecido pela voz marcante em transmissões esportivas, o jornalista Léo Batista morreu no domingo, aos 92 anos. Ele estava internado desde o início do mês no Hospital Rios D'Or, no RJ, e enfrentava um câncer no pâncreas. Segundo o Inca, o câncer de pâncreas é um tipo de tumor maligno que normalmente não leva ao aparecimento de sinais e sintomas em estágios iniciais, mas apresenta alta taxa de mortalidade exatamente em razão do diagnóstico tardio.

Segundo o Inca, é possível identificar fatores de risco hereditários e não hereditários para o desenvolvimento do câncer de pâncreas – sendo que apenas algo em torno de 10% a 15% dos casos decorre de fatores de risco hereditários, incluindo síndromes de predisposição genética como: câncer de mama e de ovário hereditários associados aos genes BRCA1, BRCA2 e PALB2; síndrome de Peutz-Jeghers; síndrome de pancreatite hereditária.

Instituto Nacional de Câncer

O Inca, órgão vinculado ao Ministério da Saúde, ressalta a importância das atividades físicas para prevenção e controle de câncer em comunicado divulgado na última semana.

Alinhado à Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, o instituto destaca que os exercícios

físicos são benéficos tanto para a saúde mental quanto coletiva, além de contribuírem para o bem-estar, a qualidade de vida, a socialização, a ampliação de autonomia e a participação social. O estímulo à atividade física, no entanto, não deve partir apenas dos pacientes.

Inscrições para o Sisu terminam

As inscrições para o Sisu terminam nesta terça. O prazo começou na última sexta. Segundo o cronograma oficial, o resultado da chamada regular está previsto para 26 de janeiro, enquanto o período de matrículas será entre 27 e 31 de janeiro. Já o prazo para participar da lista de espera vai de 26 a 31.

Gerido pelo MEC, o sistema executa a seleção de estudantes com base na média da nota do Enem até o limite da oferta de vagas por instituições públicas de ensino superior, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com a escolha dos candidatos inscritos e perfil socioeconômico.

MEC cria Bolsa Mais Professores

O MEC criou a Bolsa Mais Professores para ampliar a atuação de profissionais em regiões e áreas de conhecimento com carência docente. Além disso, a bolsa visa aumentar a atuação de professores com formação adequada nas salas de aula, bem como fomentar o ingresso de concluintes das licenciaturas nas redes públicas de ensino. Esse incentivo financeiro mensal, de R\$ 2.100, destina-se a professores de redes selecionadas em áreas geográficas com carência docente, os quais também realizarão curso de pós-graduação lato sensu com foco em docência para a educação básica.

Animal Integrada à Saúde Pública – Medicina Veterinária. A iniciativa busca suprir a carência de profissionais qualificados para atuar na medicina de primatas e na vigilância em saúde pública, especialmente na região Amazônica, e fortalecer a pesquisa biomédica no país.

Residência em saúde animal

O Instituto Evandro Chagas (IEC) e o Centro Nacional de Primatas (CENP), órgãos vinculados à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), obtiveram a aprovação do Ministério da Educação (MEC) para ofertar o Programa de Residência Uniprofissional em Saúde

to dessas unidades, de 400 para 800 estudantes cada. Ao todo, 20 institutos federais de 18 estados foram contemplados, com expectativa de que sejam criadas, nos próximos anos, 12 mil novas vagas em cursos de educação profissional e tecnológica.

Institutos federais aumentam campi

O Ministério da Educação publicou nesta segunda-feira (20/1) a Portaria nº 34/2025, que cria 30 novos campi a partir da transformação de unidades avançadas de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs).

A mudança dobra a capacidade de atendimen-

to dessas unidades, de 400 para 800 estudantes cada. Ao todo, 20 institutos federais de 18 estados foram contemplados, com expectativa de que sejam criadas, nos próximos anos, 12 mil novas vagas em cursos de educação profissional e tecnológica.

Tecnologia revoluciona a aprendizagem no Brasil

Dia Internacional da Educação é celebrado em 24 de janeiro

O Dia Internacional da Educação, celebrado em 24 de janeiro, nos convida a refletir sobre como a tecnologia tem transformado a maneira de ensinar e aprender. Uma pesquisa recente realizada pelo “Conselho de Classe”, da Fundação Lemann, revelou que 92% dos professores entrevistados acreditam firmemente nos benefícios da tecnologia na educação. Essa revolução tecnológica está criando novas oportunidades para crianças e adolescentes, preparando-os para carreiras inovadoras e conectando a educação aos desafios do futuro.

“Atualmente, é impossível pensar em educação sem tecnologia. Na SuperGeeks, empoderamos nossos alunos para que se tornem desenvolvedores de tecnologia e não apenas consumidores. Eles aprendem a resolver problemas reais e a inovar em qualquer área que escolham atuar”, afirma Marco Gironi, fundador da SuperGeeks.

Caio Pedrosa, de apenas 14 anos, aluno do curso MasterGeeks da SuperGeeks em São José (SC), conquistou a medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Informática (OBI). Após dois anos de preparação intensa, o jo-



Freepik

Pesquisa: 92% dos professores entrevistados acreditam firmemente nos benefícios

vem brilhou em uma competição que exigiu habilidades avançadas em programação. Caio utilizou a linguagem Python para resolver desafios complexos e aplicou estratégias inovadoras para maximizar seu desempenho.

“Esse é o resultado de muito esforço e dedicação. Eu comecei sem nenhum conhecimento prévio e, com o suporte da SuperGeeks, fui capaz de alcançar algo que parecia impossível. Espero que minha trajetória ins-

pire outros jovens a seguirem seus sonhos”, comemora Caio.

Além do reconhecimento, Caio foi convidado para participar da Semana Olímpica na UNICAMP, onde terá acesso a um curso intensivo de programação e técnicas avançadas.

Na unidade de Sertãozinho (SP), um grupo de alunos criou uma simulação digital imersiva de uma máquina alisadora de concreto para o Concrete Show 2024, o maior evento

de construção civil da América Latina. Utilizando óculos de realidade virtual e a plataforma Unity, eles demonstraram como a tecnologia pode resolver problemas práticos no setor.

“O projeto foi um marco para nossos alunos, que aprenderam a usar ferramentas como Arduino e Unity, enquanto desenvolveram competências de colaboração e resolução de problemas”, comenta Rinaldo Santos, franqueado da unidade.

Aumento de casos de coqueluche

Segundo dados do Ministério da Saúde a Coqueluche, doença que não aparecia desde 2021, registrou aumento superior a 1.000% em 2024. A queda na cobertura vacinal é apontada como a principal causa do crescimento da doença, que é altamente contagiosa e pode levar a complicações graves, especialmente em crianças menores de um ano.

A coqueluche apresenta sintomas iniciais semelhantes aos de uma gripe, como febre baixa e cansaço, mas pode evoluir para crises intensas de tosse, dificuldades respiratórias e, em casos graves, internações.

Segundo o Dr. Marcelo Carvalho, biomédico e professor da Unigranrio Afya e coordenador da SMS Rio, a coqueluche é uma infecção respiratória altamente contagiosa, quando uma pessoa não vacinada entra em contato com uma pessoa doente. Os sintomas costumam surgir, em média, de uma a duas semanas desde a infecção. A transmissão ocorre, principalmente, pelo



Reprodução

Biomédico explica quais são os principais sintomas

contato direto com uma pessoa doente por meio de gotículas eliminadas por tosse e espirro. Por isso, a recomendação de uso de máscaras perto de outras pessoas caso tenha sintomas gripais é válida e a vacinação é fundamental.

O diagnóstico clínico, em estágios iniciais, pode ser difícil se assemelhando a um resfriado. O diagnóstico diferencial deve ser tratado a rigor e pode ser realizado por coleta de swab de nasofaringe e realização de

cultura in vitro ou através da técnica que ficou bem conhecida durante a pandemia de covid 19 que é a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) para análise de cunho molecular. O tratamento inclui antibióticos que reduzem o período de transmissão e aceleram a recuperação. Ferramentas como o Radar Whitebook, que monitora indicadores epidemiológicos, apontam um aumento expressivo nas buscas sobre a doença em 2024, reforçando a

preocupação da comunidade médica com a tendência de alta.

A vacinação é a principal forma de prevenção e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para crianças, com doses de reforço até os 12 anos. Durante a gravidez a vacinação protege o bebê até os seus meses de vida, período em que os riscos para a criança são maiores. Adultos devem se vacinar a cada 10 anos para garantir a proteção contra a doença. O agente causador da doença é uma bactéria que chamamos de bordetella pertussis e a principal forma de prevenir a doença é por meio de vacinação, iniciando quando ainda bebê através da vacina pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B), que confere imunização para difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo haemophilus influenzae B, com 2, 4 e 6 meses de idade necessitando ainda o 1º reforço aos 15 meses de idade com a tríplice bacteriana (DTP) e 2º reforço aos 4 anos de idade.

STF

Inclusão no programa do governo federal

A Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância solicitou ao Supremo Tribunal Federal que assegure aos alunos dos cursos de licenciatura na modalidade EAD acesso ao Pé-de-Meia Licenciaturas, programa do governo federal que oferece incentivo para atrair estudantes com alto desempenho no Enem para cursos presenciais de licenciatura. A matéria é objeto da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 1204, distribuída ao ministro Dias Toffoli, que solicitou informações à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para subsidiar a análise do pedido.

STJ

Jurisprudência destaca ação coletiva de sindicato

A Secretaria de Biblioteca e Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) divulgou a 22ª edição extraordinária do Informativo de Jurisprudência, com decisões sobre o ramo do direito público. A equipe de publicação destacou dois julgamentos da edição. No primeiro caso, a Primeira Seção decidiu, por unanimidade, que estão revogadas as teses em abstrato definidas no IAC 14 do STJ, por contrariarem o entendimento firmado pelo STF no julgamento do RE 1.366.243/RG, submetido à repercussão geral (Tema 1.234). A tese está fixada nos CC 187.276, CC 187.533 e CC 188.002, de relatoria do ministro Gurgel de Faria.

TCU

TCU cria ranking para classificar transparência

O Tribunal de Contas da União criou ranking que classifica os 29 sistemas profissionais pelo nível de transparência. O Sistema de Contabilidade (conselho federal e seus 27 conselhos regionais) ocupa o primeiro lugar, com a publicação de quase 100% das informações requeridas por lei em formato de dados abertos.

A iniciativa é resultado de auditoria que avaliou a transparência ativa dos portais dos Conselhos de Fiscalização Profissional (CFP), que abrange, por exemplo, a disponibilização de dados orçamentários e financeiros, informações institucionais e prestação de contas, de forma proativa.

STF

STF criou 77 novos temas de repercussão geral

Em 2024, o Supremo Tribunal Federal submeteu 77 novos temas para deliberação sobre a existência de repercussão geral das questões discutidas em recursos extraordinários e recursos extraordinários com agravo. Em 42 deles, a repercussão geral foi reconhecida. Segundo a sistemática de repercussão geral, para serem julgados pelo STF, os recursos devem ter relevância do ponto de vista econômico, político, social ou jurídico, e a controvérsia deve ultrapassar os interesses das partes envolvidas. Após o reconhecimento da repercussão geral, o Plenário define uma tese a ser aplicada aos casos semelhantes em todas as instâncias da Justiça.

CORREIO CENTRO-OESTE

Programa do GDF incentiva hortas dentro das cidades

600 famílias receberam apoio para produção de alimentos frescos



Participantes tiveram notas acima de 920 na redação

Reeducandos de Mato Grosso se destacam no Enem

Reeducandos do sistema penitenciário de Mato Grosso obtiveram notas superiores a 920 na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para Pessoas Privadas de Liberdade (PPL).

O resultado, segundo informado pela Secretaria de Comunicação (Secom-MT), reflete a adesão de 1.285 internos de 44 unidades penitenciárias do estado, que participaram das provas em 2024.

A preparação dos participantes foi realizada por meio de programas volta-

dos à população carcerária, com o objetivo de ampliar as oportunidades de reinserção. Os internos tiveram acesso a aulas, materiais didáticos e acompanhamento pedagógico dentro das unidades.

Os resultados do Enem PPL permitem que os reeducandos concorram a vagas no ensino superior pelo Sisu ou solicitem certificação de conclusão do ensino médio.

As iniciativas são coordenadas pela Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso.

Manutenção

A Companhia de Saneamento de Goiás realizará uma manutenção programada no Sistema de Abastecimento Lages, em Aparecida de Goiânia, nesta terça-feira (21). A intervenção, que ocorre das 7h às 11h, tem como objetivo a substituição do quadro de comando do reservatório.

Vacinação

Mais de 100 pessoas foram vacinadas na abertura do Campeonato Candango 2025, no Estádio Abadião, em Ceilândia, na partida entre Ceilândia e Real Brasília. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) aplicou vacinas do calendário vacinal, exceto a BCG e a contra a dengue, utilizando o Carro da Vacina.

Incêndio

O Corpo de Bombeiros de Mato Grosso (CBMMT) combateu, na segunda-feira (20), um incêndio em um veículo na Avenida Ana Lira, em Barra do Garças. O incêndio, que teria sido causado por um curto-circuito, destruiu completamente o automóvel. O condutor conseguiu sair a tempo, sem ferimentos.

Igualdade

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) desenvolve o "Coletivo de Mulheres Cientistas em Rede: Igualdade de Gênero e Caminhos para Sustentabilidade". A iniciativa envolve 34 pesquisadoras e tem fomento de R\$ 1,3 milhão e prevê a concessão de 169 bolsas para diversas modalidades até 2027.

Apreensão

Na madrugada da segunda-feira (20), a Polícia Penal de Mato Grosso apreendeu dois celulares e um drone sobrevoando a Penitenciária Major PM Eldo de Sá Correia, em Rondonópolis. Durante rondas, a equipe abateu o drone que estava se dirigindo aos fundos do Raio II.

Contratação

A Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás abriu processo seletivo para 14 vagas temporárias de psicólogos e assistentes sociais. O contrato terá duração mínima de três anos, com possibilidade de prorrogação. As inscrições podem ser feitas de 23 a 31 de janeiro.

Interdição

A partir das 20h de terça-feira (21), a alça de acesso à via Epig, pela rotatória do Parque da Cidade, em Brasília (DF), será interditada para a construção de passarelas subterrâneas. A obra, que durará cerca de três meses, exige atenção dos motoristas. Para acessar o SIG, use a alça do viaduto Luiz Carlos Ferreira.

Projetos

Publicada no Diário Oficial de Mato Grosso do Sul, a convocação de 50 novos projetos para o Pictec 4, programa da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia. O total de propostas chega a 250, com até 1.250 bolsistas, que podem ser indicados até 28/2.

Prefeito

O prefeito de Cuiabá (MT), Alípio Brunini (PL), sancionou ontem (20) a criação de um auxílio emergencial de R\$ 1 mil, destinado a cidadãos que tiveram suas casas afetadas pelas chuvas em Cuiabá. A medida foi aprovada pela Câmara Municipal e publicada na Gazeta Municipal.



Brasília Verde auxilia na segurança alimentar e inclui 85 novas hortas com apoio da Emater

O programa Brasília Verde, desenvolvido pela Emater-DF, tem contribuído para a segurança alimentar de cerca de 600 famílias do Distrito Federal.

Segundo divulgado pela Agência Brasília, Em 2024, a iniciativa forneceu insumos como adubos, sementes e ferramentas para apoiar a produção de alimentos de baixo custo e com alta qualidade por meio de hortas comunitárias.

Além disso, 85 novas hortas

comunitárias foram implantadas, envolvendo escolas, unidades de saúde e postos de atendimento, com foco na inclusão social e sustentabilidade.

Com o objetivo de aumentar o acesso a alimentos saudáveis, o programa incentiva o cultivo de hortas nos espaços urbanos, oferecendo também capacitação técnica.

Ainda de acordo com a Agência Brasília, o gerente de Agricultura Urbana da Emater-

DF, Rogério Viana, destacou que, pela primeira vez, foram fornecidas sementes de maior potencial produtivo, como abóbora e jiló.

A ação busca promover o uso sustentável da terra urbana, incentivando práticas como a captação de água de chuva e o reaproveitamento de resíduos orgânicos.

Pelos dados apresentados, em 2024, o programa contribuiu para a instalação de sis-

temas de captação de água de chuva em 31 escolas públicas, com a previsão de atender mais 22 unidades.

Cada sistema tem capacidade de coletar até 250 mil litros de água por ano, voltada para irrigação de hortas e jardins.

O investimento total foi de R\$ 291 mil, e os benefícios são vistos principalmente em ações pedagógicas, como a criação de hortas escolares, que permitem que crianças aprendam sobre o cultivo de alimentos.

Horta Girassol

Uma das maiores hortas comunitárias do DF, o Instituto Horta Girassol, em São Sebastião, também recebeu apoio da Emater-DF para utilizar o modelo de Agricultura Apoiada pela Comunidade, no qual os cotistas retiram semanalmente cestas de alimentos. O Instituto, que surgiu para transformar uma área de descarte de lixo, cultiva alimentos orgânicos seguindo os princípios da agrofloresta, e oferece cursos sobre agroecologia a mais de 100 pessoas. O programa também colabora com a comercialização a preço de custo e com a doação de excedentes a instituições.

Rita Andrade/Frente Unificada da Cultura do DF



Ato questiona gestão distrital por cortes no setor cultural

Ativistas culturais farão ato em Brasília

A Frente Unificada da Cultura convocou profissionais da área criativa para um protesto na Biblioteca Nacional, no Distrito Federal, nesta terça-feira (21), às 15h30.

O movimento critica a gestão da cultura pelo governo do DF (GDF), citando cortes no Fundo de Apoio à Cultura e problemas na aplicação de recursos federais.

Rita Andrade, produtora e ativista cultural, declarou que "denúncias foram protocoladas no Tribunal de Contas do

DF para investigar a precarização das políticas culturais e os impactos para produtores e artistas".

Ela também destacou a necessidade de maior fiscalização e transparência. Segundo a Frente, o setor enfrenta desafios com a redução no orçamento, irregularidades na Lei Aldir Blanc e obras paralisadas, como no Teatro de Taguatinga.

Ainda de acordo com a Frente, a administração atual compromete o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor.

GOIÁS

Reforço de ações para ajudar vítimas das chuvas

O governo de Goiás tem intensificado as ações da operação "Goiás Alerta e Solidário" para atender as comunidades afetadas pelas fortes chuvas que têm atingido o estado nas últimas semanas.

Coordenada pelo programa Goiás Social, a operação busca mitigar os impactos das tempestades e garantir segurança às populações em risco.

Em Planaltina de Goiás, no Entorno do DF, cerca de 120 moradores foram desalojados devido aos alagamentos.

A primeira fase da operação, concluída em dezembro de 2024, beneficiou mais de 35 mil pessoas em 82 comunidades, com apoio a 20 mil famílias em 70 municípios.

MATO GROSSO

400 cestas com insumos para famílias de Confresa

O governo de Mato Grosso enviará 400 cestas de alimentos e mantimentos para Confresa, município a 1.060 km de Cuiabá, afetado pelas chuvas intensas.

As doações, coordenadas pela Sala de Situação, fazem parte das ações determinadas pelo governador Mauro Mendes (União) e a primeira-dama Virginia Mendes, com apoio dos programas SER Família Solidário e Aconchego.

Além de alimentos, serão enviados kits de higiene, filtros de água e cobertores. Pelo menos 120 famílias da zona urbana e 280 da zona rural foram impactadas. O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil estão atuando no município.

M. GROSSO DO SUL

Autorizações para o transporte rodoviário

A Agência Estadual de Regulação de Mato Grosso do Sul (AGEMS) renovou 148 autorizações para operadores de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros até 18/11/26.

A medida tem o objetivo de assegurar a continuidade do serviço de transporte intermunicipal aos usuários de todos os municípios do estado.

O procedimento, publicado em 17 de janeiro, atende à Lei nº 5.976, de novembro de 2022, que prevê a remodelação do sistema de transporte.

Para renovar as autorizações, os operadores precisaram atender a requisitos como registro cadastral, frota regularizada e adimplência financeira.

DISTRITO FEDERAL

Hospital de Ceilândia recebe novos arcos cirúrgico

O Hospital Regional de Ceilândia (HRC) recebeu dois novos arcos cirúrgicos, adquiridos por R\$ 2,5 milhões, como parte da renovação do parque tecnológico da unidade.

Os aparelhos fornecem exames de imagem em tempo real e alta resolução, garantindo intervenções mais precisas e maior segurança.

A aquisição permitirá aumentar os atendimentos em 50%, com a realização de aproximadamente dez procedimentos diários. Além disso, a instalação dos novos equipamentos e o treinamento da equipe técnica estão programados para este mês, incluindo ajustes nos ambientes hospitalares.

CORREIO NORTE

Lidiane Lima/Gea



A aula aconteceu no Teatro Sívio Romero, em Santana

Aula inaugural para agentes penitenciários do Amapá

O governo do Amapá realizou, na segunda-feira (20), a aula inaugural para 256 candidatos convocados na terceira turma do concurso do Instituto de Administração Penitenciária do Amapá.

A cerimônia marca o início do curso de formação para os futuros agentes penitenciários. Segundo divulgado pela Agência Amapá, um total de 256 formandos.

O curso de formação, etapa obrigatória para a posse no cargo, inclui disciplinas teóricas e práticas

essenciais para o desempenho das funções no sistema prisional.

Ainda de acordo com a Agência, a capacitação aborda temas como legislação penal, direitos humanos e técnicas de segurança, visando preparar os candidatos para os desafios da profissão.

Em 2024, o governador Clécio Luís (Solidariedade) já nomeou 141 novos servidores para o Instituto, demonstrando esforços contínuos para fortalecer o quadro de profissionais na área de segurança.

Feminicídios

O governo do Acre, em parceria com o Ministério Público e o Judiciário, tem intensificado ações para combater a violência de gênero e esclarecer casos de feminicídio. Desde 2018, todos os 77 casos registrados foram solucionados, com os responsáveis identificados e encaminhados à Justiça.

Restrição

Escolas de Roraima já implementavam restrição ao uso de celulares antes da Lei Federal nº 15.100/2025, sancionada em janeiro. A medida, que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos pessoais durante aulas, recreios e intervalos, será cumprida pelo governo estadual, seguindo as novas normas federais.

Identidade

Mais de 20 mil Carteiras de Identidade Nacional estão aguardando retirada nos postos de identificação de Rondônia. Ao todo, 20.415 documentos já foram confeccionados e estão disponíveis para retirada. A população pode acompanhar a situação pelo Portal do Cidadão ou retirar diretamente nos postos.

Saúde

Palmas (TO) recebeu ontem (20), cerca de 35 mil medicamentos, incluindo antibióticos, corticoides e ansiolíticos, além de 14 mil itens odontológicos e de enfermagem. Outro carregamento será entregue nesta semana, completando as aquisições feitas para reabastecer saúde pública.

Sorteio

O sorteio turbo do programa Nota Premiada Acreana ocorre nesta quarta-feira (22), oferecendo prêmios anuais de até R\$ 70 mil. Além disso, serão sorteados prêmios mensais de R\$ 5 mil, 10 mil e 20 mil, totalizando quase R\$ 250 mil. A transmissão será ao vivo pela TV Tribuna, às 13h15.

Tráfego

Desde a última segunda-feira (20), a Rua Diogo Mória, em Belém (PA) passou a ter tráfego alterado entre a Travessa Almirante Wandenkolk e a Avenida Visconde de Souza Franco devido às obras de saneamento do entorno do canal da Doca. A interdição parcial será das 7h às 17h até 10 de fevereiro.

Oncologia

Santarém (PA) terá, em breve, um Programa de Residência Médica em Cirurgia Oncológica, aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). A iniciativa, no campus XII da Universidade do Estado do Pará (Uepa), visa fortalecer a formação de profissionais especializados na região.

Diabetes

O governo do Amapá garantiu o abastecimento contínuo de insulina nos 15 municípios atendidos pela Central de Assistência Farmacêutica (CAF). Mesmo com a descontinuação temporária pela Novo Nordisk, o planejamento eficaz evitou interrupções no tratamento de diabéticos.

Atendimentos

Em dois dias, o Barco Hospital São João XXIII realizou 1.332 atendimentos em Manaquiri (AM). A expedição de saúde do governo do Amazonas oferece consultas, exames, cirurgias, odontologia e medicamentos à comunidade, em parceria com a Associação Lar São Francisco de Assis.

Prefeitura

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), recebeu ontem (20), a procuradora-geral de Justiça do Ministério Público do Amazonas, Leda Mara Albuquerque, na prefeitura. Durante o encontro, ela entregou uma medalha alusiva aos 132 anos da instituição.

União de forças normaliza a segurança em Rondônia

Governo estadual, Força Nacional e estados vizinhos unem-se

Na semana passada, Rondônia enfrentou uma onda de violência que incluiu ataques e incêndios em ônibus, além de ameaças a motoristas e cobradores, resultando na interrupção do transporte público em Porto Velho. Para restabelecer a segurança, o governo estadual intensificou operações em todo o território, envolvendo diversas forças de segurança e apoio de estados vizinhos, como Acre, Amazonas e Mato Grosso.

A Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), divulgou na segunda-feira (20) um balanço com os resultados das ações.

Entre os dias 13 e 19 de janeiro, 2,4 mil abordagens foram realizadas em diferentes regiões. A iniciativa resultou na apreensão de 21 armas de fogo, 6,4 kg de entorpecentes e na captura de 45 pessoas com mandados de prisão.

Além disso, oito indivíduos suspeitos de envolvimento nos ataques criminosos que marcaram o início das tensões foram detidos. No mesmo período, as forças policiais recuperaram dez veículos roubados e recolheram outros 26 que ficaram para averiguação.



Sesdec

A integração das forças estaduais e federais tem sido fundamental para o êxito das ações

As operações, coordenadas pela Sesdec, contam com a participação da Polícia Militar, Polícia Civil, Força Nacional e outros órgãos.

O residencial Orgulho do Madeira, na capital, foi um dos locais com reforço significativo no policiamento. A presença intensificada das forças de segurança tem como objetivo desarticular atividades ilícitas e devolver a sensação de tranquilidade aos moradores.

Uma das ações mais relevantes ocorreu na BR-364, entre Rio Branco e Sena Madureira, no Acre, onde uma mulher foi presa sob suspeita de envolvimento no assassinato de um cabo da Polícia Militar.

Essa prisão é parte das investigações conjuntas que vêm sendo realizadas visando identificar e neutralizar redes criminosas com atuação na região.

O governo estadual reforça que as operações continuam de

forma intensiva para coibir atividades ilícitas e prevenir novos episódios de violência.

As estratégias incluem o aumento da presença policial em áreas urbanas e rurais, bem como o monitoramento constante de locais estratégicos.

A força-tarefa também atua na investigação de crimes de grande repercussão, buscando reduzir os índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança da população.

Policlínica fará 51 mil atendimentos no Pará

Em 2025, o Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro do Autismo (Natea), da Policlínica Lago de Tucuruí (PA), poderá oferecer aproximadamente 51,6 mil atendimentos a crianças e adolescentes.

O levantamento foi divulgado pela Agência Pará na última segunda-feira (20), o canal oficial de informações do governo estadual.

A meta foi estabelecida pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) e, segundo a Agência Pará, reforça o compromisso com a descentralização dos serviços, garantindo assistência no sudeste paraense sem a necessidade de deslocamento até Belém.

O núcleo, gerenciado pelo Instituto de Saúde Social e Ambiental da Amazônia (ISSAA), atende pacientes de 2 a 18 anos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O Natea prevê 11.400 consultas médicas em neuropediatria, pediatria e psiquiatria,

além de 40.236 atendimentos realizados por profissionais como assistentes sociais, psicólogos, educadores físicos, fonoaudiólogos e também terapeutas ocupacionais.

Para acessar o serviço, é necessário um laudo com o diagnóstico CID F.84 ou CID 6A02, além de encaminhamento via regulação ambulatorial.

O modelo de atendimento da clínica inclui planos terapêuticos individualizados e ações em grupo, abrangendo também suporte a familiares.

O funcionamento do Natea ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, na Policlínica Lago de Tucuruí, no bairro Santa Mônica.

Ainda segundo a Agência, o serviço, 100% gratuito pelo SUS, busca melhorar a qualidade de vida dos usuários, incluindo terapias como o Jardim Sensorial e programas voltados ao apoio de cuidadores, ampliando o impacto positivo para toda a comunidade.

Ruraltins/Governo do Tocantins



Pequenos e médios agricultores e indígenas beneficiados

TO: R\$ 2 milhões para a agricultura familiar

O governo de Tocantins, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), assinou contratos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em Lagoa da Confusão.

A iniciativa tem o objetivo de fortalecer a agricultura familiar na região, beneficiando diretamente agricultores e comunidades indígenas locais.

Durante o evento, foram entregues kits do Programa de Aquisição de Alimentos

(PAA), que adquire produtos da agricultura familiar para distribuição em instituições de assistência social. Houve ainda uma exposição de máquinas agrícolas destinada a pequenos produtores.

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025, lançado em setembro de 2024, destinou R\$ 500 milhões em créditos para pequenos e médios produtores rurais.

Esse montante representa um aumento significativo em relação ao período anterior.

AMAPÁ

Serviço aeromédico a populações isoladas

O governo do Amapá implantou o Serviço Aeromédico, uma parceria entre o Grupo Tático Aéreo e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), para melhorar o acesso à saúde em regiões ribeirinhas e isoladas.

A iniciativa tem como objetivo reduzir o tempo de resposta em situações de emergência, com equipes de saúde realizando o atendimento inicial durante o transporte.

O serviço segue as diretrizes do Ministério da Saúde e visa prevenir o agravamento de condições clínicas e salvar vidas. As equipes recebem treinamentos específicos para garantir segurança e eficiência, atendendo as populações mais distantes.

TOCANTINS

Crédito rural incentiva pequenos agricultores

O governo do Tocantins iniciou tratativas para implementar um convênio que destinará R\$ 300 milhões do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) aos pequenos produtores.

O recurso, disponível pelo Banco da Amazônia, será utilizado para fomentar atividades rurais e beneficiar cerca de 6 mil famílias. A medida busca fortalecer a agricultura familiar, reduzir burocracias e ampliar o acesso a crédito em 139 municípios.

A Agência de Fomento do Tocantins será responsável pela intermediação dos valores, enquanto o Ruraltins realizará o cadastro das famílias.

AMAZONAS

Deslizamento deixa dois mortos e três feridos

A prefeitura de Manaus intensificou ações no conjunto Hileia, bairro Redenção, após um deslizamento atingir seis casas no domingo (19).

O incidente deixou cinco vítimas, incluindo dois óbitos confirmados, Jeferson Araújo Pereira, 32, e Ester Amorin, 8. Três pessoas feridas foram encaminhadas para hospitais.

Técnicos identificaram que a causa foi uma infiltração em tubulação clandestina, que sobrecarregou a encosta em área considerada de risco.

Equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) atuam na proteção do solo com lonas para evitar novos deslizamentos.

PARÁ

Belém aumenta vacinação de Influenza

A prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, registrou um aumento de 221,88% na vacinação contra a Influenza no mês de janeiro de 2025, em comparação com a campanha de dezembro de 2024.

No último sábado (18), foram vacinadas 4.458 pessoas em cinco shoppings da cidade, um salto significativo em relação às 1.385 vacinas aplicadas na campanha de dezembro.

A estratégia de descentralização, levando os serviços de saúde para locais de grande circulação tem mostrado resultados positivos. O prefeito Igor Normando (MDB) acompanhou as ações e incentivou a população a se vacinar.

CORREIO NORDESTE



Saúde da dicas para proteger crianças do calor intenso

Hospital da Criança em Sergipe orienta sobre verão

A estação mais quente do ano proporciona momentos de lazer em locais abertos como praias, piscinas e parques. No entanto, o calor excessivo do verão, sem a devida proteção, pode causar desidratação, insolação e dermatites.

O Hospital da Criança (HC) Dr. José Machado de Souza, da Secretaria de Estado da Saúde (SES), orienta sobre a exposição solar de crianças.

A médica Camilla Ramos destaca que, com as férias escolares, as crianças

ficam mais expostas ao sol. "O principal cuidado é proteger a pele. Recomendamos o uso de protetor solar fator 50 e a reposição constante para evitar insolação e queimaduras solares, a orientação é aplicar compressas de água fria, usar cremes hidratantes adequados à idade da criança. A hidratação também é essencial, com a quantidade ideal variando de 1 a 1,5 litros de água por dia, dependendo do peso.

Em casos de queimaduras solares, a orientação é aplicar compressas de água fria, usar cremes hidratantes adequados à idade da criança. A hidratação também é essencial, com a quantidade ideal variando de 1 a 1,5 litros de água por dia, dependendo do peso.

Apoio

O vício em tabaco afeta milhões. Com mais de 4.700 substâncias tóxicas, o cigarro causa dependência e diversas doenças, como câncer e envelhecimento precoce. Em Alagoas, a Secretaria de Saúde oferece Núcleos de Apoio aos Fumantes para ajudar quem quer abandonar o tabagismo.

Forças

O programa "Moto Segura", o sistema Agilis e o Núcleo de Videomonitoramento da Coordenadoria de Operações de Segurança da Secretaria da Segurança e Defesa do Ceará, além do aumento de ações ostensivas e investigativas, foram fundamentais para recuperar 7.294 veículos na região.

Convocação

A Secretaria da Educação publicou, no Diário Oficial da Bahia, a convocação de mais 213 candidatos aprovados no Processo Seletivo Simplificado para provimento da função de Professor da Educação Básica, conforme Edital SEC/SUDEPE nº 18/2022, através do qual ofertou o total de 1.119 vagas.

Rota

O governo do Ceará, por meio da Secretaria do Turismo, anunciou a chegada de mais um voo internacional. A companhia aérea Air France confirmou a nova rota ligando Fortaleza a Caiena, capital da Guiana Francesa. A operação será realizada semanalmente, utilizando o moderno Airbus A320.

FITUR

De 22 a 26 de janeiro, Madrid será palco da 45ª edição da Feira Internacional de Turismo (FITUR). Com o Brasil como país homenageado, a feira promete destacar a diversidade e as riquezas turísticas do país, o Piauí terá sua presença marcada por suas belezas naturais.

Prisão

A Secretaria de Estado da Segurança Pública realiza diligências para identificar e prender o indivíduo que arrombou um ônibus de turismo no último domingo (19) e roubou os pertences de turistas. O veículo estava estacionado em uma rua da Ponta Verde, em Maceió.

Notas

A Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe passa a disponibilizar para prestadores de serviços de comunicação de qualquer natureza, como emissoras de rádio e televisão, portais de notícias, jornais e revistas, a Nota Fiscal de Serviços de Comunicação Eletrônica.

Maranhão reduz pobreza infantil, diz estudo da Unicef

Melhora da renda das famílias produziu queda em todo o Brasil



Programas sociais com o Minha Renda fizeram a diferença na economia familiar

O estudo Pobreza Multidimensional na Infância e Adolescência, divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), apontou que o Maranhão registrou uma queda no número de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos vivendo em situação de pobreza considerando múltiplas dimensões. Em 2019, 92,8% dos jovens maranhenses estavam nesta condição.

Em 2023, o índice caiu para

88,6%. O levantamento utilizou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) para avaliar sete dimensões fundamentais: renda, educação, acesso à informação, água, saneamento, moradia e proteção contra o trabalho infantil.

Segundo o Unicef, a redução observada no Brasil foi influenciada principalmente pelo aumento da renda familiar, pela ampliação do programa Bol-

sa Família e pela melhoria no acesso à informação.

No Maranhão, os programas sociais estaduais foram apontados como fatores determinantes para a queda nos índices de pobreza. Entre eles, destacam-se o Mais Renda e o Minha Renda, voltados à geração de renda para famílias de baixa renda, além da expansão da rede de Restaurantes Populares, que passou de 100 unidades em 2018 para mais de

180 em 2023, disponibilizando mais de 115 mil refeições diárias ao custo de R\$ 1,00 por refeição.

O secretário de Estado de Monitoramento das Ações Governamentais, Alberto Bastos, afirmou que essas ações ajudam a fortalecer a empregabilidade e a ocupação no estado, promovendo aumento da renda familiar e combate à fome. Segundo ele, o fortalecimento dos programas de segurança alimentar e geração de renda tem sido fundamental para alcançar os resultados positivos.

O relatório também apontou uma queda significativa na insegurança alimentar no Maranhão.

Em 2018, 73,5% das famílias enfrentavam essa situação, índice que caiu para 51,3% em 2023.

Para o subsecretário de Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), Lívio Corrêa, os programas socioproductivos e a ampliação da rede de Restaurantes Populares foram decisivos para os avanços registrados. Atualmente, a rede produz 185 mil refeições por dia, complementando a renda alimentar de milhares de famílias.



Os docs abordam temas sobre as lutas da comunidade

Piauí realiza ação no mês da visibilidade

Em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans, a Secretaria de Estado das Mulheres (Sempi) realizará, na quarta-feira (29), o "Cine Trans — e a sua gota d'água?", com exibição de dois documentários. O evento ocorrerá no auditório da secretaria, às 15h, e contará com a presença de representantes da comunidade trans, que participarão de um debate após as exibições. Os documentários abordam a vida e as lutas da comunidade trans, promovendo uma reflexão sobre identidade,

aceitação e os desafios da saúde pública voltada a essa comunidade. O debate será moderado pela ativista trans Lanna de Almeida e pela estudante de Jornalismo da Ufpi, Leona da Mata, apresentadora da Rádio Meio Norte. A coordenadora da Diversidade, Igualdade Racial e Inclusão da Sempi, Letícia Gualter, destacou a importância do evento. "A proposta do Cine é promover um debate sobre a realidade dos corpos trans no sistema de saúde brasileiro", afirmou.

R.G.DO NORTE

Governo discute estratégias de fortalecimento

A governadora Fátima Bezerra reuniu, em Mossoró, gestores políticos e representantes do trade turístico da região Oeste potiguar para discutir estratégias para o Aeroporto Dix-Sept Rosado. Entre os temas, estiveram os impactos da suspensão da rota da Azul Linhas Aéreas, que afetou o turismo e o comércio local. Fátima destacou a importância de reforçar as melhorias na infraestrutura do aeroporto, que tem grande potencial para o turismo de negócios. No último dia 9, foi realizada reunião com a Infraero para discutir ações de fortalecimento e modernização do aeroporto, com R\$ 60 milhões em investimentos.

BAHIA

Governador escuta demandas e faz entregas

O governador Jerônimo Rodrigues recebeu no Centro de Operações e Inteligência (COI), em Salvador, três prefeitos baianos em mais uma rodada de escuta aos gestores municipais. Dessa vez, foram contempladas as cidades de Buritirama, Wenceslau Guimarães e Coaraci, que apresentaram demandas em diversas áreas e receberam a atenção do Governo do Estado.

"É uma grande satisfação apoiar os municípios, trazendo obras e avanços. Estamos trabalhando em conjunto com os deputados e secretarias para atender às reais necessidades", destacou o governador Jerônimo Rodrigues.

PIAUI

Entidade anuncia ação para o artesanato

A Superintendência de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Sudarp) está preparando uma programação diversificada para 2025, com eventos que visam promover o artesanato local. A programação começa com a 2ª edição da Galeria Nômade Piauiense, que leva as obras dos artesãos a órgãos estaduais, aumentando a visibilidade da produção cultural. O superintendente, Ícaro Machado, destacou que Teresina também sediará a Casacor Piauí 2025, evento internacional que, no ano passado, destacou o artesanato piauiense, mesclando tradição e inovação. Entre os principais eventos estão o Salão Raízes Brasileiras.

MARANHÃO

População de Axixá ganha mais de 500 óculos de grau

O Governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou no último sábado (18) mais uma importante ação em benefício da saúde ocular da população. No Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), em Axixá, mais de 500 pacientes receberam óculos prescritos após consultas realizadas pelo programa Cuidar dos Olhos. O secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes, destacou a importância da iniciativa. "Esses óculos representam muito mais do que um instrumento para enxergar melhor. Eles são a garantia de qualidade de vida, dignidade e inclusão social.

CE: colisões entre trens e carros caem 30%

O número de colisões entre trens e carros no Ceará teve uma redução significativa de 30,4% no segundo semestre de 2024, comparado aos seis primeiros meses do ano. Enquanto entre janeiro e junho ocorreram 23 colisões, entre agosto e dezembro esse número caiu para 16. Em relação ao segundo semestre de 2023, que registrou 19 abalroamentos, a diminuição foi de 15,8%.

Essa queda nos acidentes é atribuída às ações preventivas implementadas ao longo do ano, incluindo a manutenção dos sistemas de sinalização nos cruzamentos rododotoferrviários. Em 2024, foram realizadas 1.588 manutenções nesses equipamentos, localizados em 75 pontos de Fortaleza, Caucaia, Sobral, Juazeiro do Norte e Crato. A sinalização adequada é um dos pilares da prevenção, sendo de responsabilidade do Metrofor e órgãos públicos locais garantir sua eficácia.

Além disso, os operadores

dos trens passam por treinamentos regulares para reforçar a importância de reduzir a velocidade nos cruzamentos. A empresa também realiza campanhas educativas em parceria com o Detran, além de promover ações em redes sociais e na imprensa, com o objetivo de conscientizar a população sobre os riscos de não respeitar as sinalizações.

Plínio Saboya Neto, diretor-presidente do Metrofor, destaca que a responsabilidade pela prevenção dos acidentes também recai sobre os motoristas. Ele explica que, enquanto os trens têm prioridade no tráfego devido ao seu tamanho e capacidade de carga, os veículos rodoviários devem sempre respeitar as sinalizações e não avançar sobre a via férrea quando as locomotivas estiverem passando.

De acordo com a legislação, é obrigatória a parada dos veículos rodoviários antes de cruzar a linha férrea.

Transplantes no Rio Grande do Norte aumentam 45%

Ao longo do ano foram realizados 419 operações do tipo

O Rio Grande do Norte registrou um aumento de 45% no número de transplantes de órgãos em 2024, acompanhado por um crescimento significativo nas doações. Dados da Central de Transplantes do RN, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), apontam que em 2024 o Sistema Único de Saúde (SUS) realizou 419 transplantes, sendo 194 de córneas, 165 de medula óssea, 57 de rins e três transplantes cardíacos.

Foram registradas também 36 doações de múltiplos órgãos e 133 doações de córneas.

Esses números superam os resultados de 2023, quando foram realizados 289 transplantes, sendo 132 de córneas, 107 de medula, 44 de rins, quatro transplantes cardíacos e dois de pele, além de 28 doações de múltiplos órgãos e tecidos.

A coordenadora da Central de Transplantes do RN, Rogéria Nunes, atribui esse aumento ao trabalho integrado da Organização de Procura de Órgãos (OPO) e das Comissões Intra-hospitalares para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOOT).

Essas comissões, formadas



Divulgação / Carmem Felix

Esses números superam os resultados de 2023, quando foram realizados 289 transplantes

por profissionais de saúde, desempenham um papel crucial na organização dos processos e protocolos que viabilizam as doações.

Ela destaca a importância de campanhas de conscientização, como o Setembro Verde, que incentiva a doação de órgãos. "A conscientização da população tem sido fundamental para o aumento do número de transplantes e doações", ressalta.

O trabalho é possível por

meio da parceria entre a Sesap, os hospitais públicos e privados, e diversos órgãos como o Centro Integrado de Operações Aéreas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e a Força Aérea Brasileira. Esses parceiros viabilizam o transporte eficiente de pacientes e órgãos, tanto por via terrestre como aérea.

Apesar do avanço, a fila de

espera por transplantes ainda é uma realidade. Atualmente, 641 pessoas aguardam um transplante de córneas, 379 esperam por um rim e 22 necessitam de um transplante de medula. No momento, não há pacientes aguardando transplantes cardíacos no estado.

O Brasil é reconhecido mundialmente como referência na área de transplantes, considerado o maior sistema público de transplantes do mundo.

AL: Encontro abordará saúde mental de servidores

Estão abertas as inscrições para o encontro "Janeiro Branco: blindando a mente de quem protege", que será realizado na próxima terça-feira (28), a partir das 9h, no auditório da Delegacia Geral da Polícia Civil, em Jacarecica.

Promovido pela Superintendência de Perícia Médica e Saúde Ocupacional da Secretaria

de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), o evento é direcionado aos servidores da Polícia Civil de Alagoas.

Bem-estar emocional

O momento destaca a importância do bem-estar emocional no ambiente de trabalho, e contará com uma mesa-re-

donda em que especialistas da área de psicologia abordarão temas sobre saúde mental, como destaca Veluma dos Santos, supervisora de Saúde Ocupacional da Seplag.

"A ideia da mesa-redonda é desmistificar os transtornos mentais e destacar a importância de cuidar da saúde mental.

A boa saúde mental é essen-

cial não apenas para um bom desempenho no trabalho, mas também para a qualidade das relações familiares e o bem-estar geral", pontuou.

A escolha de abordar o tema entre profissionais da segurança pública reflete o reconhecimento do alto nível de estresse a que esses trabalhadores estão expostos diariamente.

CORREIO OPINIÃO

Reprodução/ Twitter/@JMILEI



Milei volta a fazer ataques a Lula

O 1º ano de governo do presidente Milei na Argentina

Por Ives Gandra da Silva Martins*

O presidente Javier Milei comemora um ano de governo e recoloca a Argentina no caminho do desenvolvimento, atraindo investimentos, reduzindo drasticamente a inflação, tornando a sociedade mais importante que a burocracia e o povo mais relevante que o governo.

No mundo inteiro, elogia-se a coragem que teve de adotar uma economia de choque para sacudir as esclerosadas estruturas de um país que afundava no concerto internacional, naufragava numa inflação incontrolável e numa nação cada vez menos disposta ao empreendedorismo e cada vez mais tendente a depender, quando no serviço público, das benesses, não sendo o servir o público, mas o servir-se do público sua preocupação maior.

Milei despertou a criatividade da Argentina, exigindo do povo, nos seus primeiros e difíceis meses, um grande sacrifício, considerando que, para reverter um círculo vicioso de descontrole monetário, inflação e não atração de investimentos e tornar o país atraente, com moeda estável e estabilidade fiscal, era fundamental gerar um círculo virtuoso com medidas que teriam que ser, como foram, duras, principalmente para desfazer os pontos de estrangulamento na máquina burocrática.

O lema de que era preciso o Estado diminuir para a sociedade crescer, passado um ano de sua eleição, começa a dar seus frutos.

O mais importante, todavia, é que sua firme deliberação de tornar a Argentina de novo um país de oportunidades, forte e reconhecido no cenário internacional, parece influenciar outras nações que não se afogam como infelizmente ocorre com o Brasil, num inchaço da máquina administrativa, com falta de controle fiscal, preocupante aumento do endividamento público, dominância fiscal em que nem o aumento de juros controla a inflação, prejuízo crescente nas estatais forradas por amigos do rei e a falta de perspectiva de que este cenário possa mudar.

Com efeito, no Brasil, no governo anterior, a dívida pública caiu 2%, neste já aumentou 4%. O governo passado deixou um superávit primário de 54 bilhões de reais. O atual governo teve no primeiro ano um déficit primário de mais de 200 bilhões de reais e deverá, quando apresentar os dados de 2024, ter encerrado o ano com um outro expressivo déficit primário.

O certo é que até 2022, o Brasil era um exemplo de controle de inflação e crescimento, apesar do COVID e todos os problemas gerados num ano no qual houve real estagnação econômica para controlar a expansão da moeda. A Argentina era, ao contrário, um país à deriva.

Agora, a Argentina é que atrai investimentos e parece rumar para o desenvolvimento econômico e superação de seus problemas anteriores, enquanto o Brasil, se o presidente Lula não controlar sua fantástica vocação para gastar dinheiro emprestado que não tem, não querendo cortar despesas, poderá seguir o caminho da Argentina no passado e a Argentina o caminho do Brasil à época em que conseguiu controlar a inflação.

Minha avaliação, portanto, é de que a Argentina, neste primeiro ano, demonstrou que está no caminho certo.

***Professor Emérito das Universidades Mackenzie, UNIP, UNIFIEO, UNIFMU, do CIEE/O ESTADO DE SÃO PAULO, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército - ECEME, Superior de Guerra - ESG e da Magistratura do Tribunal Regional Federal - 1ª Região; Professor Honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia); Doutor Honoris Causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs-Paraná e RS, e Catedrático da Universidade do Minho (Portugal); Presidente do Conselho Superior de Direito da FECOMERCI O - SP; ex-Presidente da Academia Paulista de Letras-APL e do Instituto dos Advogados de São Paulo-IASP**



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

CORREIO SUDESTE

Divulgação/ Gov RJ



Hospital Estadual Alberto Torres é referência no Rio

HEAT conquista prêmio por tratamento de AVC no Rio

O Hospital Estadual Alberto Torres (HEAT), em São Gonçalo, foi reconhecido pela qualidade e eficiência no tratamento de pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC). A unidade do Governo do Estado recebeu o Selo Ouro do Prêmio WSO Angels. Dos 300 hospitais do Rio, das redes públicas e particular, o HEAT está entre os quatro que foram certificados. O AVC é uma das principais causas de morte no país, tendo vitimado 77 mil pessoas, em 2023, segundo o Portal da Transparência

do Registro Civil.

“Parabenizo a equipe do Hospital Alberto Torres por mais esta premiação. O Governo do Estado investiu na reforma da unidade e doou oito ambulâncias do SAMU para agilizar o socorro de urgência no município. O resultado é que estamos salvando mais vidas. O prêmio é o reconhecimento do atendimento de excelência que a equipe do hospital tem prestado à população de São Gonçalo e municípios do entorno”, comemorou o governador Cláudio Castro.

Protocolo teve início há um ano

Há um ano, o HEAT implantou o protocolo gerenciado de AVC que incluiu a terapia trombolítica em pacientes que chegam no setor de emergência com sintomas agudos em tempo oportuno. Se indicado, o paciente recebe uma medicação trombolítica capaz de desfazer o trombo restabelecendo o fluxo sanguíneo cere-

bral, e consequentemente revertendo os sintomas do AVC, mas para isso é fundamental que o paciente seja atendido em no máximo 4 horas e meia. O procedimento, que tem que contar com um socorro rápido até o hospital, vem salvando vidas e evitando, principalmente, que os pacientes fiquem com sequelas.

SP bomba no turismo internacional

Um dos principais destinos turísticos do país, o Estado de São Paulo registrou um aumento significativo de visitantes internacionais durante o ano de 2024. De acordo com dados divulgados pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Embratur e a Polícia Federal, São Paulo recebeu mais de 2,2

milhões de turistas estrangeiros durante o ano de 2024, representando um crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior e liderando os números nacionais, ultrapassando a quantidade de visitantes de outros destinos turísticos do país, como Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

Opções e diversidade em São Paulo

Segundo o ministro do Turismo, Celso Sabino, esse aumento é um reflexo direto da promoção internacional de destinos importantes do Estado, evidenciando a gastronomia, as belezas naturais, o entretenimento, a infraestrutura e a diversidade cultural que torna São Paulo um importante destino de

experiências. Na capital paulista, diversas iniciativas públicas e privadas oferecem atividades culturais múltiplas a preços populares, agradando diferentes perfis de viajantes. Com o fortalecimento da imagem de SP no exterior, a expectativa é que o número de espaços culturais cresça no Estado.

Carnaval Capixaba I

O Governo do Estado do ES anunciou três importantes ações de fortalecimento à cadeia produtiva do Carnaval capixaba, com foco nas atividades culturais das escolas de samba na região da Grande Vitória, fortalecendo ainda mais as agremiações, as co-

munidades e os demais fazedores de cultura. No evento, o governador Renato Casagrande assinou o Termo de Fomento destinado à Liga das Escolas de Samba do Grupo Especial (Liesge), provenientes do Tesouro Estadual e de emenda parlamentar federal.

Carnaval Capixaba II

Foi também lançado o calendário de ensaios das escolas no Parque Cultural Casa do Governador, localizado em Vila Velha, e o lançamento da transmissão nacional dos desfiles das Escolas de Samba do Espírito Santo, iniciativa de parceria entre a TVE e a TV Brasil, integran-

tes da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP). Segundo o secretário de Cultura, estas ações fortalecem ainda mais a potência do Carnaval capixaba, tendo como um dos principais atrativos a geração de trabalho, o turismo, e a identidade cultural brasileira.

Evidências de ocupação pré-histórica em Niterói

Pesquisa concluída em dezembro de 2024 impressionou arqueólogos



NuPAI e UERJ

Sítio arqueológico em Niterói guarda evidências de uma possível invasão na pré-história

Artefatos encontrados no Complexo Arqueológico Lagoa de Itaipu, em Niterói, no Rio de Janeiro, revelam vestígios de existência humana de até oito mil anos. Já explorado nas décadas de 1960 e 1970, o local teve as escavações retomadas em 2022 e concluídas em dezembro de 2024. As atividades foram lideradas por pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas Indígenas (NuPAI), da UERJ.

“Esperamos com esta pesquisa contribuir para o debate e para um maior conhecimento sobre os povos originários que habitavam a atual Região Oceânica de Niterói e, da mesma forma, contribuir para propostas futuras de educação patrimonial”, disse Anderson Marques Garcia, professor, um dos coordenadores do NuPAI.

O local explorado pode abrigar um enorme sítio arqueológico, tendo a Lagoa de

Itaipu como centro da vida social. Essa é uma das hipóteses levantada pelos pesquisadores.

“Costumávamos acreditar que alguns desses locais seriam sítios mais recentes, e outros seriam mais antigos. Agora percebemos que, mesmo nos locais que pareciam mais recentes, encontramos artefatos com datas antigas, e, nos locais que pareciam mais antigos, também verificamos artefatos com datas recentes, eviden-

ciando que a ocupação se deu em todo o entorno da lagoa ao longo do tempo”, disse Anderson Marques.

Foram encontrados artefatos de pedras lascadas, conchas de bivalves, além de materiais carbonizados, possivelmente ligados a uma antiga fogueira. As escavações arqueológicas ocorreram entre 40 centímetros e um metro de profundidade.

“Encontramos um dente de tubarão, partes de arraia, dentes de corvina, provavelmente assados para alimentação. E apareceram também lascas de quartzo, que eram usadas para cortar e raspar os alimentos”, disse Anderson.

Entre os itens raros achados pelos arqueólogos está uma mão de mó (artefato utilizado para moagem de alimentos). A peça se encaixa perfeitamente em um almofariz (suporte para moagem), encontrado nas escavações realizadas na década de 1960. “Isso é raríssimo. Conversei com colegas de outras partes do Brasil e nunca ninguém viu isso antes”, comemora.

Os novos artefatos serão analisados pela UERJ e deverão ser destinados ao Museu de Arqueologia de Itaipu.

Manutenção de rodovias pelas concessionárias

Mais de 1,5 bilhão de toneladas de lixo foram descartados em rodovias concedidas do estado, somente no primeiro semestre do ano passado, segundo levantamento da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp). As futuras concessionárias dos lotes Paranapanema, Nova Raposo e Rota Sorocabana devem prever, em seus respectivos projetos, que o trabalho de limpeza seja realizado diariamente nas rodovias concedidas, às margens dos trechos, em canteiros, canaletas, sistema de drenagem, passarelas, pontos de ônibus, ciclovias e pistas.

Além de representar riscos de acidentes ao atrair animais para a pista, o lixo despejado nas estradas pode trazer sérios problemas à segurança viária. Seguindo os preceitos contratuais do Programa de Concessões Rodoviárias, regulado pela Artesp, as concessionárias têm o compromisso de remover

resíduos, entulhos ou restos vegetais e descartá-los corretamente.

“É de responsabilidade do concessionário a realização da remoção correta dos resíduos, entulhos ou restos vegetais jogados pelos usuários no limite dos trechos. A remoção de quaisquer obstáculos preza pela segurança viária dos usuários e facilita a manutenção dos serviços nos trechos”, explica a diretora da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), Raquel França Carneiro.

O Código Brasileiro de Trânsito prevê penalidades para quem descartar objetos ou substâncias em via pública, caracterizando uma infração média. Além da multa de R\$ 130,16, o infrator perde quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação. Embora as concessionárias não apliquem penalidades, elas têm se concentrado em ações educativas para conscientizar motoristas e comu-



Governo de SP

Artesp prevê descarte adequado do lixo pelas concessionárias

nidade geral sobre a importância de manter as vias limpas e seguras.

O lixo descartado inadequadamente nas rodovias é uma ameaça, uma vez que os resíduos prejudicam o sistema de escoamento da chuva, causando entupimento de bueiros e acúmulo de água nas pistas e nos acostamentos.

“As futuras concessionárias do Lote Nova Raposo, Lote Paranapanema e Rota Sorocabana deverão realizar a desobstrução de bueiros e reparos de elementos de drenagem superficial que podem causar risco à segurança dos usuários”, afirma Carneiro.

As concessionárias vencedo-

ras dos lotes Paranapanema, Nova Raposo e Rota Sorocabana serão responsáveis pela limpeza diária de pistas, acostamentos, canteiros centrais e laterais, ciclovias, pontos de ônibus e passarelas, conforme diretrizes da Artesp. Essa conservação inclui a remoção de resíduos, poda e recolhimento de vegetação, além da desobstrução e reparo de sistemas de drenagem, como bueiros e canaletas, para prevenir riscos à segurança dos usuários e ao meio ambiente. Os serviços devem atender a padrões técnicos e socioambientais, com destinação adequada dos materiais, garantindo rodovias limpas.

RIO DE JANEIRO

Rio registra três dias consecutivos acima dos 40°C

No feriado do padroeiro da cidade, São Sebastião, o Rio de Janeiro enfrentou o terceiro dia seguido com temperatura na casa dos 41°C.

Desde a última sexta-feira (17) a cidade se encontra no nível 3 de calor (NC3), em uma escala que vai até 5. O NC3 é caracterizado quando há registro de índices de calor alto (36°C a 40°C) com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos. Na cidade, os cariocas e turistas brincam que “agora sim o verão chegou”.

Segundo o Alerta Rio, esta terça (21) deve registrar temperatura ainda mais alta, com os termômetros batendo 42°C.

SÃO PAULO

Coral da USP abre inscrições para novos cantores

O Coral da USP (Coralusp) abriu inscrições para novos coralistas na segunda (20). Os candidatos não precisam ter vínculo com a Universidade, nem experiência com música, o único pré-requisito é ter mais de 18 anos. As inscrições on-line vão até o dia 30 de março, pelo site do Coralusp: <https://coralusp.prcu.usp.br/> ou até todas as vagas serem preenchidas. Após o envio dos dados, os candidatos devem agendar uma avaliação para a separação dos cantores nas categorias vocais aguda, média e grave, femininas e masculinas pelos telefones: (11) 2648-0815 ou (11) 3091-3930, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), entre 9h e 16h.

MINAS GERAIS

Cemig reduz em 13% o tempo de falta de energia

Realizando o maior investimento da sua história, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) tem melhorado seus indicadores de qualidade no sistema elétrico. Em 2024, os consumidores da companhia tiveram uma redução de aproximadamente 2,5 horas no DEC percebido, o que representa uma diminuição de cerca de 14% na quantidade de interrupções e de 13% no tempo de restabelecimento do serviço. O DEC é a sigla para “Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora”, um dos principais indicadores do setor elétrico nacional. Para alcançar esse resultado, a Cemig investiu mais de R\$ 4,5 bilhões em 2024.

ESPÍRITO SANTO

Projeto BOM Peixinho quer prevenir afogamentos

Crianças de 5 a 12 anos residentes em Vitória terão aulas de prevenção ao afogamento e segurança no ambiente aquático com o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES). Em sua segunda edição, o Projeto BOM Peixinho será realizado na Capital, entre os dias 20 e 26 de janeiro.

Lançado em 2024, o Projeto BOM Peixinho é um curso do tipo colônia de férias, realizado pelo CBMES no escopo do Programa Estado Presente em Defesa da Vida, do Governo do Estado, e busca atender a crianças inseridas em comunidades socialmente vulneráveis, oferecendo atividade educativa e saudável no período de férias.

CORREIO SUL

SCPAR Porto de Imbituba



Durante o ano, foram atendidos 329 navios

Porto atinge recorde de 8,3 milhões de toneladas

O fechamento do balanço operacional de 2024 confirmou a nova marca histórica de movimentação anual do Porto de Imbituba. Com 8,3 milhões de toneladas (t) transportadas entre janeiro e dezembro, o Porto superou o resultado de 2023, registrando um crescimento de 8%. Durante o ano, foram atendidos 329 navios, principalmente com produtos a granel e destinados à exportação.

O transporte graneleiro foi responsável por 79,2% da movimentação

total no Porto de Imbituba em 2024, somando aproximadamente 6,6 milhões de toneladas. Dentre os produtos deste segmento, os minerais lideraram as operações, com 3,7 milhões de toneladas, à frente dos produtos agrícolas, que totalizaram 2,87 milhões de toneladas.

A principal carga continua sendo o coque de petróleo, que responde por 24,6% da movimentação total, embora tenha registrado uma retração de 8,9% em relação ao ano anterior.

10 mil itens de ajuda humanitária

A resposta do Governo do Estado à forte chuva que atingiu Santa Catarina nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, demonstrou um esforço significativo de assistência às vítimas. A mobilização envolveu a Secretaria de Proteção e Defesa Civil, que coordenou uma grande operação humanitária, com a

destinação de quase 11 mil itens, totalizando mais de R\$ 1 milhão em recursos para o fornecimento de colchões, cestas básicas, água potável e kits de higiene pessoal e de limpeza. O trabalho do Governo do Estado nesse sentido garantiu suporte imediato às famílias nos municípios mais afetados.

Mudanças no Universidade Gratuita

O Programa Universidade Gratuita está passando por importantes mudanças no início deste ano de 2025.

As alterações foram sancionadas pelo governador Jorginho Mello e buscam aprimorar ainda mais o programa, que em 2024 concedeu 41.727 benefícios com um investi-

mento anual do Governo de Santa Catarina de quase R\$ 507 milhões.

“Essas mudanças, vão deixar ainda melhor o nosso programa Universidade Gratuita para os estudantes do Estado de Santa Catarina”, destaca o secretário de Estado da Educação, Aristides Cimedon.

Rodovias são liberadas no Litoral

A Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade mobilizou cinco equipes que atuaram — inclusive no período noturno — durante todo o período de chuvas intensas que atingiram o Litoral de Santa Catarina para o conserto de vias e encostas e liberação do trânsito em pontos afetados. Os trabalhos

se concentraram em 10 trechos de várias rodovias, alguns na mesma SC, caso da 401, no Norte da Ilha de Santa Catarina. Coordenando todo o trabalho, o secretário Jerry Comper elogiou a agilidade e o empenho de todos, salientando também a parceria com a Polícia Militar Rodoviária.

Duas novas ambulâncias

A Secretaria de Estado da Saúde entregou na segunda, duas novas Unidades de Suporte Básico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para o município de Chapecó. A renovação da frota reforça a qualidade no atendimento de emergências à popula-

ção no Oeste catarinense. Além disso, o investimento de R\$ 800 mil reais representa melhorias dos serviços de saúde na região. Para Diogo Demarchi, secretário de Estado da Saúde, as novas unidades vão reduzir o tempo de espera por um atendimento de suporte básico.

Udesc oferece 782 vagas em cursos

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) está com 782 vagas abertas em 47 cursos de graduação presenciais por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

As inscrições podem ser realizadas gratuitamente até esta terça-feira, 21 de janeiro, por candida-

tos que tenham realizado o Enem em 2024.

Acesse o site do Ministério da Educação (MEC) e inscreva-se. Do total de vagas ofertadas pela Udesc, 421 são para ingresso no primeiro semestre letivo de 2025 e 361 são destinadas ao segundo semestre do ano.

R\$ 1,2 bi para reconstrução de estradas e pontes

Contratos envolvem três pontes e 15 lotes de rodovias

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta segunda-feira (20/1), o investimento de R\$ 1,2 bilhão em obras de resiliência climática em estradas e pontes do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes de 2024. Em solenidade no Palácio Piratini, Leite e o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, assinaram contratos para três pontes e 15 lotes que incluem 11 rodovias em diversas regiões do Estado.

O governador explicou que os investimentos anunciados contemplam obras em locais que apresentavam risco, elencados a partir de um levantamento técnico. “É um conjunto de obras que inequivocamente merecia um tratamento diferenciado para uma contratação emergencial, mantendo todo o rigor técnico. O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e toda a estrutura do governo vão acompanhar intensamente o processo para que os prazos sejam cumpridos. Assim, poderemos restabelecer a normalidade e também dar resiliência para as estradas. Não é só sobre retomar a rodovia ou a ponte, é sobre garantir que es-



Maurício Tonetto/Secom

Solenidade foi realizada no Palácio Piratini nesta segunda-feira

sas estruturas sejam capazes de suportar novos eventos climáticos”, afirmou.

A iniciativa integra o Plano Rio Grande, o programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado lançado em 2024, que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

Do total aportado, R\$ 1,18 bilhão será investido em rodovias e R\$ 65,6 milhões em

pontes. A categorização das estradas e pontes afetadas foi baseada em sete critérios: situação da rodovia, tempo gasto a mais em deslocamentos, quantidade de afetados, impactos na economia local, na saúde e na mobilidade urbana e volume de circulação de veículos.

Todas as obras contemplam estudos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), considerando projeções de mudan-

ças climáticas e riscos associados a eventos extremos como o ocorrido em 2024.

O secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, destacou o anúncio como um marco para a reconstrução do Estado. “Este é um momento em que conseguimos devolver ao povo gaúcho aquilo que lhe pertence, que é o direito de recomeçar a partir da reconstrução de estradas, de pontes e de um Rio Grande ainda mais forte e resiliente”, enfatizou.

Crescimento da produção agrícola

Gilson Abreu/AEN

A estimativa mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, divulgada na semana passada, aponta para uma colheita de 45,2 milhões de toneladas no Paraná em 2025. Esse volume poderá representar acréscimo de 20,5% em relação às 37,5 milhões de toneladas produzidas em 2024, sendo o maior aumento relativo entre os estados das regiões Sul e Sudeste. O Paraná também deve chegar a 14% da fatia nacional de produção.

De acordo com o IBGE, São Paulo aparece em segundo lugar entre estados do Sul e Sudeste, com expansão projetada de 17,9% em 2025, seguido por Rio Grande do Sul (16,2%), Minas Gerais (7,0%), Santa Catarina (4,6%) e Rio de Janeiro (2,1%). De acordo com o prognóstico, o Espírito Santo deverá ser o único estado da região a contabilizar queda da oferta de cereais, leguminosas e oleaginosas, com variação de



Paraná terá maior crescimento agrícola entre Sul e Sudeste

-1,6% neste ano.

O Paraná só deve perder para o Mato Grosso, com 28,9% de participação nacional e projeção de colher 93,5 milhões de toneladas. Todas as Unidades da Federação devem produzir 322 milhões de toneladas neste ano.

A soja, principal item da pauta agrícola estadual, deverá registrar incremento de 20% na produção, saltando de 18,6 milhões de toneladas em 2024 para 22,4 milhões em 2025.

Igualmente relevante, a oferta de milho deverá subir de 15,1 milhões para 18,2 milhões de toneladas, o que corresponderá, caso a estimativa seja confirmada, a um crescimento de 20,6%, acima do salto nacional de 4% ou do Mato Grosso, principal produtor nacional, que deve reduzir a produção.

Completam a pauta de produção paranaense o trigo (3 milhões de toneladas e 26,9% de aumento de produção), feijão (1 milhão de to-

neladas e 24% de expansão), cevada (287 mil toneladas), aveia (167 mil toneladas) e arroz (141 mil toneladas).

Segundo Jorge Callado, diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde), instituição de pesquisa que acompanha periodicamente as estatísticas agropecuárias, a ampliação produtiva do setor primário deverá ser um dos principais pilares da expansão da economia paranaense em 2025.

“Devemos considerar que um aumento de 10% do PIB agropecuário, o que não é exagerado no atual cenário, pode acrescentar quase um ponto percentual ao crescimento de toda a economia do Estado, conforme apontam os estudos do Iparde”, explica Callado.

Outro destaque do relatório do IBGE é que o Paraná tem o segundo principal crescimento do País na projeção de safra de 2025 em relação ao mês anterior, atrás apenas do Tocantins.

RS

Municípios com maior número de constituições

O Rio Grande do Sul registrou abertura de 253.669 empreendimentos em 2024. Os dados são da Junta Comercial do Rio Grande do Sul, vinculada da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O número indica um crescimento médio de 9,3% acima de 2023, quando 231.924 empresas foram formalizadas.

Porto Alegre lidera o ranking dos municípios com maior volume de constituições, com mais de 62 mil, seguido por Caxias do Sul (13 mil), Canoas (11 mil), Novo Hamburgo (9,1 mil) e Passo Fundo (7,3 mil). Desse conjunto, 201.156 novos empreendimentos são do modelo MEL.

PR

Cota única e primeira parcela do IPVA vencem

Os donos de veículos de todo o Paraná precisam ficar atentos às datas. Encerra na próxima semana o prazo para o pagamento em cota única do Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) 2025. E quem vai optar pelo parcelamento também precisa se atentar, já que a primeira parcela também vence nos próximos dias.

Em ambos os casos, os vencimentos acontecem entre os dias 20 e 24 de janeiro, variando de acordo com o final da placa do veículo.

No caso do pagamento em cota única, o proprietário ainda conta com desconto de 6% no valor total do imposto.

RS

R\$ 20 mi para pavimentação em Farroupilha

O Badesul, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), concedeu financiamento de R\$ 20 milhões à prefeitura de Farroupilha, na Serra gaúcha, para pavimentação de ruas e estradas do município. A medida beneficia moradores das zonas urbanas e rurais, que já podem trafegar pelas vias com mais conforto e segurança.

Foram pavimentados 18 trechos localizados em 16 vias públicas, totalizando aproximadamente 12 quilômetros. O investimento promoveu melhorias significativas na infraestrutura da cidade. As obras, iniciadas no final de 2023, foram concluídas em novembro.

PR

Polícia impede roubo de grandes proporções

Uma operação conjunta entre a Polícia Civil do Paraná (PCPR) e a Polícia Militar do Paraná (PMPR) desarticulou, na sexta, uma quadrilha especializada em crimes violentos contra o patrimônio, como roubos a bancos e carros-forte. A ação ocorreu em uma chácara na região de Ponta Grossa, onde o grupo se preparava para executar um roubo de grande impacto, do tipo tomada de cidades ou contra carro-forte.

As inteligências da PCPR e da PMPR identificaram, em dezembro do ano passado, que um grupo criminoso estava organizando um violento roubo de grandes proporções no Estado.

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha